



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

**Análise da Atratividade dos Leilões de
Transmissão de Energia Elétrica de 2013 –
2017**

Pedro Henrique Milhomem Coutinho

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos
Setores Energético e Mineral

Brasília, junho de 2017.



Pedro Henrique Milhomem Coutinho

**Análise da Atratividade dos Leilões de Transmissão de
Energia Elétrica de 2013 – 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos Setores Energético e Mineral, apresentada ao programa de pós-graduação lato sensu em Administração da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos Setores Energético e Mineral.

Orientador: Prof. Rodrigo Flora Calili

Brasília

Junho de 2017.

“Caminante no hay camino,
se hace camino al andar...”
Antonio Machado

Agradecimentos

Agradeço especialmente à minha família, principalmente à minha esposa e ao meu filho, que me enchem de alegria e carinho, me tornaram uma pessoa melhor e me ensina a cada dia o verdadeiro valor da vida.

Aos professores e aos colegas de curso, pela oportunidade de crescimento e aprendizado com as experiências compartilhadas.

Por fim, gostaria de agradecer ao Ministério de Minas e Energia, pelo reconhecimento de que a capacitação dos servidores públicos é ponto chave para o sucesso das políticas públicas e por meio do qual foi possível participar dessa especialização de alto nível.

Resumo

Milhomem Coutinho, Pedro Henrique. Calili, Rodrigo Flora (Orientador). **Análise da Atratividade dos Leilões de Transmissão de Energia Elétrica de 2013 – 2017**. Brasília, 2017. 50p. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos Setores Energético e Mineral – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os leilões foram a forma escolhida no Brasil para a contratação de obras e prestação de serviços no segmento de transmissão energia elétrica a partir da instituição do novo modelo do setor, instituído conforme Leis nº 10.847 e 10.848, ambas de 15 de março de 2004, e Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004. Apesar do sucesso desses leilões, nos últimos anos verifica-se a ocorrência de lotes vazios nos certames, trazendo à tona o seguinte questionamento: como manter a atratividade desse mecanismo de contratação? O objetivo dessa pesquisa é analisar as causas e consequências do insucesso na licitação de alguns lotes dos últimos leilões de transmissão de energia elétrica, além de avaliar as ações que estão sendo tomadas pelo Poder Concedente e pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e propor alternativas para contornar o problema.

Dentre as ações que já estão sendo aplicadas para o aprimoramento do processo de contratação e que buscam o sucesso da implantação dos empreendimentos, destacam-se a criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de analisar os atrasos na implantação das obras de transmissão por parte do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, a revisão da metodologia de cálculo da receita teto dos leilões, em especial do Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital* – WACC), e a criação de lotes condicionados, pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Palavras-chave

Leilões de transmissão de energia elétrica; Teoria de leilões; Planejamento da expansão da transmissão de energia elétrica; Investimento em Infraestrutura.

Abstract

Milhomem Coutinho, Pedro Henrique. Calili, Rodrigo Flora (Adviser). **Evaluation of Brazil's** electric power transmission **auctions from 2013 to 2017**. Brasília, 2017. 50p. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Governamental nos Setores Energético e Mineral – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The expansion of the Brazilian electric power transmission was mostly through auctions, upon the establishment of the new model followed by the approval of the Laws 10.847/2004 and 10.848/2004, as well as the Decree 5,163/2004. These auctions were a success in the first decade, however in the recent years it has been noticed occurrences of empty lots, which raises the concern on how to maintain the attractiveness of this contracting modality. In this regard, this piece of work proposes to assess the causes and evaluate the consequences of (i) those issues observed on the latest auctions biddings of this transmission system, (ii) the changes proposed by Aneel (acronym in Portuguese for Brazilian Electric Energy Regulatory Agency) and (iii) ultimately other possible alternatives to improve the issues.

Among the actions that are already being applied to improve the contracting process and that seek the success of the implementation of the projects, we highlight the creation of a Working Group with the objective of analyzing the delays in the implementation of the power transmission projects by the CMSE (acronym in Portuguese for Electricity Sector Monitoring Committee), the revision of the methodology for defining future concessionaire remuneration (Weighted Average Cost of Capital - WACC), and the creation of conditioned lots, by the Aneel.

Key-words

Transmission auctions; Auction theory; Transmission expansion planning; Investment in infrastructure.

Sumário

1. O problema	1
1.1. Introdução	1
1.2. Objetivo	2
1.3. Delimitação do Estudo	2
1.4. Relevância do Estudo	3
1.5. Estrutura do trabalho	3
2. Referencial Teórico	5
2.1. O Novo Modelo do Setor Elétrico Brasileiro	5
2.2. O Planejamento da Transmissão	6
2.2.1. Etapa 1 -Estudos de Longo Prazo	6
2.2.2. Etapa 2 - Estudos de Curto Prazo	8
2.2.3. Etapa 3 - Consolidação de obras de transmissão	9
2.3. Processo Licitatório dos Leilões de Transmissão	10
2.4. Leilões de Transmissão de Energia Elétrica	12
3. Metodologia	14
3.1. Tipos de Pesquisa	14
3.2. Universo e Amostra	14
3.2.1. Histórico dos Leilões de Transmissão	14
4. Resultados	15
4.1. Análise dos resultados dos Leilões de Transmissão 2013-2017	15
4.2. Identificação dos fatores que influenciam os resultados dos Leilões de Transmissão e ações mitigadoras adotadas	17
5. Conclusão	20
5.1. Considerações sobre o trabalho	20
5.2. Sugestões e recomendações para novas pesquisas	21

6. Bibliografia	22
7. Anexo 1 – Resultado dos Leilões de Transmissão de 2013 a 2017.	25

Lista de figuras

Figura 1 Tempos envolvidos no Processo de Leilão	11
--	----

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Resultados dos Leilões 2012-2017: Lotes Contratados e Lotes Vazios	15
Tabela 2 - Extensão das Linhas de Transmissão por Lote e Percentual não contratado	16
Tabela 3 Leilão nº 01/2013	25
Tabela 4 Leilão nº 02/2013	26
Tabela 5 Leilão nº 07/2013	27
Tabela 6 Leilão nº 011/2013	28
Tabela 7 Leilão nº 013/2013	28
Tabela 8 Leilão nº 001/2014	29
Tabela 9 Leilão nº 004/2014	30
Tabela 10 Leilão nº 007/2014	31
Tabela 11 Leilão nº 001/2015	32
Tabela 12 Leilão nº 001/2015 (continuação)	33
Tabela 13 Leilão nº 005/2015	34
Tabela 14 Leilão nº 007/2015	35
Tabela 15 Leilão nº 013/2015 - 1ª Etapa	36
Tabela 16 Leilão nº 013/2015 - 1ª Etapa (continuação)	37
Tabela 17 Leilão nº 013/2015 - 2ª Etapa	38
Tabela 18 Leilão nº 013/2015 - 2ª Etapa (continuação)	39
Tabela 19 Leilão nº 05/2016	40
Tabela 20 Leilão nº 05/2016 (continuação)	41

1. O problema

1.1.Introdução

O leilão é por definição um processo de venda de bens e serviços, orientado pela oferta e demanda, quando o ofertante não tem informações suficientes sobre o preço, que é determinado no resultado do certame. São características dos leilões a concorrência entre os compradores potenciais e o resultado definido no melhor lance e, apesar de não ser um mecanismo de contratação novo, sua utilização cresceu muito nas últimas duas décadas, em especial nos mercados de concessão de telefones celulares, eletricidade, venda de empresas estatais, licenças de exploração (petróleo) e outras concessões (NASCIMENTO, 2012).

Os leilões foram a forma escolhida no Brasil para a contratação de obras e prestação de serviços no segmento de transmissão energia elétrica a partir da instituição do novo modelo do setor, conforme Leis nº 10.847 e 10.848, de 15 de março de 2004, e Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, e sua utilização na contratação de todo o setor de infraestrutura parece pacificado e não só no setor de energia elétrica, segundo NASCIMENTO (2012).

De 2000 até 2017 foram realizados 40 leilões, onde foram contratadas a construção de mais de 80 mil km de linhas de transmissão e mais de 109 mil MVA de capacidade de transformação. Apesar do sucesso dos números apresentados, nos últimos anos verifica-se a ocorrência de lotes vazios nos certames, o que traz o seguinte questionamento: os leilões de transmissão de energia elétrica continuam sendo atrativos no Brasil?

Há aspectos diversos que influenciam negativamente os resultados dos últimos leilões de transmissão, dentre os quais podemos citar os atrasos nas construções dos empreendimentos de transmissão, que levou a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel a não permitir que algumas grandes empresas do setor participem de novas licitações que apresentam histórico de atraso, principalmente estatais, reduzindo, assim, a concorrência nos processos licitatórios. Outro aspecto importante é o

atual cenário de retração da economia, que inibe novos investimentos, dificulta o acesso ao financiamento e a participação de empresas estrangeiras no setor, entre outros.

Diversos autores já analisaram aspectos importantes dos leilões de transmissão, demonstrando que é necessário avaliar a formatação dos leilões e seus resultados, com o intuito de aperfeiçoar esse mecanismo de contratação. MOTTA & RAMOS (2011), por exemplo, avaliaram a influência da interdependência entre as linhas sobre a estratégia dos concorrentes. NASCIMENTO (2012) também buscou identificar os fatores de maior influência nas propostas ofertadas pelos proponentes e as principais características dos vencedores dos leilões de 1999 a 2010.

1.2.Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é analisar as causas e consequências do insucesso na licitação de alguns lotes dos últimos leilões de transmissão de energia elétrica, as ações que estão sendo tomadas pelo Poder Concedente e pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e propor alternativas para contornar o problema.

A avaliação dos Leilões de Transmissão de Energia Elétrica, instrumento adotado para a outorga das concessões do setor, é fundamental para nortear as ações de planejamento do MME e da Aneel. O presente estudo tem também por objetivo propor o aperfeiçoamento das práticas adotadas e identificar alternativas com vistas a manter a atratividade dos leilões.

1.3.Delimitação do Estudo

O presente estudo busca analisar a ocorrência de lotes vazios nos Leilões de Transmissão de 2013 a 2017, quando foram realizados 14 certames, com a análise de todo o processo do planejamento da transmissão de energia elétrica, limitado à experiência brasileira, buscando identificar os fatores que influenciam os processos licitatórios.

1.4.Relevância do Estudo

O estudo dessas questões se justifica uma vez que a perda de atratividade dos leilões de transmissão é um problema grave para o planejamento do setor, que já passa por dificuldades, como datas de necessidade das obras licitadas, em sua maioria, classificadas como imediatas. É importante que o Poder Concedente e a Aneel consigam antecipar os problemas que influenciam os leilões, a fim de manter a eficácia de tal instrumento, garantindo o sucesso das contratações de forma transparente, a custos adequados e garantindo concorrência e participação do capital privado, sem comprometer a expansão da transmissão e o funcionamento adequado do Sistema Interligado Nacional – SIN.

O setor de transmissão de energia é fundamental pois garante que a energia produzida chegue aos centros de consumo e por isso o custo da expansão e o planejamento eficiente são importantes não só para os consumidores cativos, mas também para a indústria, comércio, etc., com reflexo em toda a sociedade.

Uma análise abrangente do planejamento da transmissão e dos leilões se mostram importantes para o setor acadêmico já que possibilitam a integração de diversas áreas, como a econômica, técnica, empresarial, de políticas públicas, dentre outras, que muitas vezes são abordadas individualmente, não permitindo que as inter-relações sejam identificadas.

1.5.Estrutura do trabalho

O trabalho está organizado em 6 capítulos. No primeiro, é feita a introdução, objetivo, delimitação e relevância do estudo. No capítulo 2 é apresentado o novo modelo do setor elétrico e as diversas etapas que constituem o planejamento da transmissão. Também são apresentados as etapas e o detalhamento do processo licitatório no setor de Transmissão de Energia. O capítulo 3 refere-se à metodologia aplicada, ao universo e amostra escolhidos e ao histórico dos Leilões analisados. No capítulo 4 é feita a análise dos resultados desses leilões e são

identificados fatores que podem influencia-los. Por fim, no capítulo 9 são apresentadas as considerações finais sobre o trabalho e sugestões e recomendações para novas pesquisas.

2. Referencial Teórico

2.1. O Novo Modelo do Setor Elétrico Brasileiro

Neste capítulo são apresentados os principais agentes do setor, com enfoque nas mudanças instituídas nos anos de 2003 e 2004, que ficaram conhecidas como as bases do novo modelo para o Setor Elétrico Brasileiro, fundamentado nas Leis nº 10.847 e 10.848, de 15 de março de 2014, e no Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004.

Institucionalmente, foi criada a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), entidade responsável por prestar serviços na área de estudos e pesquisas com o intuito de subsidiar o planejamento do setor energético e, especificamente no setor de transmissão, com competência para elaborar estudos necessários para o desenvolvimento dos planos de expansão de curto, médio e longo prazos.

Além disso, foi constituído, no âmbito do Poder Executivo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), com a função de acompanhar e avaliar permanentemente a continuidade e a segurança do suprimento eletro energético em todo o território nacional; e foi autorizada a criação da Câmara de Energia Elétrica (CCEE), com a finalidade de viabilizar as atividades de compra e venda de energia elétrica no Brasil.

O Ministério de Minas e Energia (MME), criado pela Lei nº 3.782, de 22 de julho de 1960, tendo sido extinto e recriado pela Lei nº 8.422, de 13 de maio de 1992, dentre outras competências, passou a aprovar os procedimentos de planejamento nacional da expansão de curto, médio e longo prazo dos sistemas de transmissão de energia elétrica, submetidos pela EPE, bem como das ampliações das instalações da rede básica e reforços dos sistemas existentes, submetidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

O ONS, criado pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob fiscalização e regulação da Aneel, teve sua autonomia

ampliada no Novo Modelo do Setor Elétrico Brasileiro.

A Aneel, agência reguladora criada por meio da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, tem como principais atribuições garantir um ambiente de equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade, por meio da regulação, fiscalização e implementação das políticas e diretrizes do Poder Concedente, além de garantir ao consumidor a modicidade tarifária.

Em suma, das Leis nº 10.847 e 10.848, de 2014, e do Decreto nº 5.163, de 2004, o novo modelo buscou atingir 3 objetivos principais:

- Garantir a segurança do suprimento de energia elétrica;
- Promover a modicidade tarifária;
- Promover a inserção social no Setor Elétrico Brasileiro, em particular pelos programas de universalização de atendimento.

2.2.O Planejamento da Transmissão

Diversas etapas fazem parte do processo que constitui o Planejamento da Transmissão, que se inicia nos estudos para levantamento das necessidades e vai até a assinatura dos contratos de concessão ou emissão do ato de autorização para execução de uma instalação de transmissão, quando efetivamente se inicia a execução dos empreendimentos. Diversos atores participam desse processo a fim de garantir a ampliação e os reforços requeridos para o perfeito funcionamento do Sistema Interligado Nacional - SIN.

No planejamento da Transmissão são considerados dois horizontes: o de longo prazo e o de curto prazo, que são consolidados e utilizados como base para definição das obras que serão licitadas ou autorizadas, etapas detalhadas ao longo desse capítulo.

2.2.1.Etapa 1 -Estudos de Longo Prazo

O relatório gerencial que contempla as obras de longo prazo é conhecido como Programa de Expansão da Transmissão (PET)/Planos

de Expansão de Longo Prazo (PELP) e é elaborado a partir dos estudos de planejamento da EPE, conforme definido na Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004 e Decreto nº 5.184, de 16 de agosto de 2012.

O PET foi publicado pela primeira vez em 2006 e seu horizonte era de 5 anos (2006-2010). Já o PELP teve sua primeira versão em 2012 e continha obras cujo horizonte passava de 5 anos. Esses relatórios eram publicados inicialmente de forma anual.

Em 2013 houve alteração em tais características com o intuito de evitar atrasos nos processos de licitação das obras de transmissão e consequentemente reduzir a possibilidade de atrasos na implantação de tais obras. O horizonte do PET passou para 6 anos, contados a partir da sua data de publicação e os dois documentos passaram a ser publicados semestralmente.

Em 2015, a EPE passou a reunir estes relatórios em um único documento, contendo duas partes (a primeira com o horizonte do PET e a segunda do PELP), permitindo que os agentes tenham uma visão integralizada do planejamento nos dois horizontes de tempo, passando a ser referido como PET/PELP.

Dessa forma, o PET/PELP contempla todas as obras de expansão do SIN nos horizontes citados, do tipo Rede Básica, Rede Básica de Fronteira e Demais Instalações de Transmissão (DITs), que ainda não tenham sido licitadas ou autorizadas. Seus capítulos apresentam fichas com o detalhamento de cada uma dessas obras, definidas em estudos de planejamento da EPE.

As novas versões destacam as principais diferenças do estudo anterior, com inclusão ou exclusão de obras de acordo com as novas características e demandas apontadas nos estudos.

Um importante dado indicado pela EPE é a Data de Necessidade das Obras, que reflete a necessidade sistêmica e não, necessariamente, o prazo para viabilidade física de sua implantação, de forma que muitas obras apresentam data pretérita, ou seja, devem ser implantadas o mais

rápido possível.

A ficha do empreendimento também traz uma previsão do Prazo de Execução e do Total de Investimentos, ambos essenciais à caracterização dos lotes da licitação ou das obras objeto de autorização, além de indicar a justificativa e detalhamento das obras relacionadas ao empreendimento.

2.2.2.Etapa 2 - Estudos de Curto Prazo

O relatório gerencial que contempla as obras de curto prazo é conhecido como Plano de Ampliações e Reforços (PAR) e é elaborado a partir dos estudos de planejamento do ONS, cujo horizonte é de 3 anos, conforme definido na Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, no Decreto nº 5.081, de 14 de maio de 2014 e na Resolução Normativa ANEEL nº 443, de 26 de julho de 2011.

Juntamente com o ONS, participam da sua elaboração os agentes de transmissão, geração, distribuição e consumidores livres, já que fazem parte do seu escopo "os estudos elaborados pela EPE, as propostas de novos reforços, as solicitações de acesso, as previsões de carga, os atrasos na implantação de instalações de geração e transmissão, assim como as informações oriundas da programação da operação elétrica, energética e da operação em tempo real do ONS", conforme consta na apresentação do Sumário Executivo do PAR 2016-2018, de maio de 2016, do ONS.

Devido às dificuldades inerentes ao horizonte de curto prazo das obras indicadas no PAR, verificou-se a necessidade de agilizar o processo de indicação das obras sem que seja necessário aguardar a publicação anual do relatório. Dessa forma, o ONS passou a editar versões parciais do seu documento, a qualquer tempo, de forma que o Poder Concedente possa realizar os procedimentos para a implantação dos empreendimentos de forma mais célere. Essas versões são conhecidas como Indicações Prévias do Plano de Ampliações e Reforços -IPAR. Assim, ao final de cada ciclo de análises, todas as obras indicadas nos IPARs são relacionadas na emissão oficial do PAR, que permanece

anual.

Em síntese, o processo de elaboração do PAR possui as seguintes etapas, conforme Apresentação Sumário Executivo PAR 2016-2018, do ONS:

- Solicitação aos agentes dos dados levantamentos de informações para análises;
- Consolidação do Termo de Referência (ONS e Agentes);
- Simulações, Análises e Propostas realizadas pelas equipes técnicas nos grupos constituídos (ONS e Agentes);
- Elaboração do PAR (ONS com Agentes);
- Apresentação e Aprovação da Diretoria do ONS;
- Encaminhamento ao Poder Concedente para compatibilização com os Estudos de Planejamento da EPE.

O relatório é apresentado em 4 volumes na sua versão completa e é dividido em "Propostas de Obras e Recomendações", "Análises de desempenho e condições de atendimento a cada área geo-elétrica do SIN", "Evolução dos limites de intercâmbio nas interligações inter-regionais" e "Premissas, critérios e condicionantes dos estudos".

2.2.3. Etapa 3 - Consolidação de obras de transmissão

O MME e, especificamente, sua Secretaria de Planejamento Energético (SPE), tendo em vista suas competências de assegurar a integração setorial e a integração setorial, coordenar ações e planos estratégicos de expansão e integração energética, definidas na Lei nº 10.683/2003, promove a compatibilização dos relatórios de longo e curto prazo, Programa de Expansão da Transmissão (PET)/Planos de Expansão de Longo Prazo (PELP) e Plano de Ampliações e Reforços (PAR), buscando conciliar tanto as visões de planejamento características dos estudos da EPE quanto a visão de operação particular dos estudos do ONS.

A EPE e o ONS submetem seus estudos técnicos para expansão dos sistemas de transmissão para avaliação e aprovação do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Energética (DPE),

pertencente à SPE/MME, cuja consolidação integram a Programação de Outorgas dos Sistemas de Transmissão, no qual constam os empreendimentos que deverão ser licitados pela ANEEL, na modalidade de Leilão, e do conjunto de obras que serão objeto de autorização por meio de Resoluções Autorizativas emitidas pela agência.

O resultado é denominado Consolidação de Obras e é compartimentado em 3 documentos "Rede Básica", "Demais Instalações de Transmissão" e "Reforços de Pequeno Porte nas Instalações de Transmissão Existentes", que relacionam o conjunto de obras no horizonte de 3 anos que foram objeto de consenso entre o ONS, a EPE, a ANEEL e o MME, cuja publicação ocorre duas vezes por ano, no 1º e 2º semestre.

2.3. Processo Licitatório dos Leilões de Transmissão

No processo que culmina na edição da Consolidação de Obras são produzidos estudos utilizados na caracterização dos empreendimentos, necessários ao processo Licitatório da Transmissão.

Inicialmente são elaborados os Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e Socioambiental - EVTE (R1), emitidos pela EPE, analisados e avaliados pelo DPE/SPE/MME. Os estudos de caráter regional são conduzidos por 5 Grupos de Estudos de Transmissão Regionais (GET) que contam com a colaboração das concessionárias de transmissão e de distribuição em suas respectivas áreas de atuação.

Num segundo momento, posterior à publicação do Programa de Outorgas dos Sistemas de Transmissão resultante da Consolidação de Obras, a SPE solicita oficialmente aos agentes do setor elétrico a elaboração dos relatórios com um maior detalhamento e caracterização dos empreendimentos, necessário à licitação, conforme disposto a seguir:

- Relatório R2 - Detalhamento da Alternativa de Referência;
- Relatório R3 - Caracterização e Análise Socioambiental; e
- Relatório R4 - Caracterização da Rede Existente.

De acordo com o documento Consolidação de Obras de Transmissão 2015 do ONS, os agentes encaminham esses relatórios para avaliação do DPE, para posterior envio à ANEEL, que possui delegação dada pela Lei nº 9.427, de 1996, art. 3º, inc. II, de conduzir, executar e verificar os dados necessários para a licitação, seguindo as diretrizes e critérios do processo licitatório indicados pelo MME.

De posse de todas essas informações a Agência pode então iniciar a condução do processo licitatório, elaborando o Edital de Leilão e os respectivos Anexos Técnicos, que possuem as informações básicas de caracterização dos empreendimentos, custos estimados, prazo para entrada em operação, entre outros.

Os tempos médios envolvidos em todas essas etapas são apresentados na Figura 1 a seguir, conforme figura da Consolidação de Obras de Transmissão 2015:

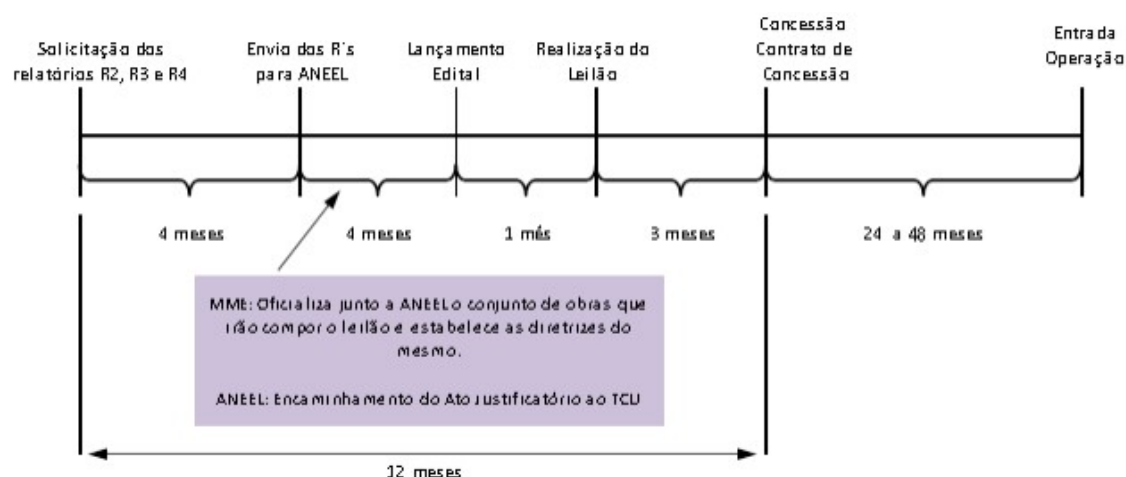


Figura 4: Processo de Leilão – RB [5, com alterações]

Figura 1 Tempos envolvidos no Processo de Leilão

Fonte: Consolidação de Obras de Transmissão 2015 (EPE)

A formalização do processo licitatório se dá mediante a assinatura do Contrato de Concessão, realizado também pela ANEEL e pelo agente vencedor do certame para cada lote leilado.

2.4. Leilões de Transmissão de Energia Elétrica

Manter a expansão da infraestrutura de transmissão de energia elétrica no Brasil é um grande desafio pelas características inerentes à dimensão do sistema, ao funcionamento interligado de um sistema desse porte e ao crescimento da demanda por energia em um país em desenvolvimento e seus reflexos nas instalações de transmissão.

O modelo atualmente em vigor começou a ser desenhado na década de 90, quando foram editadas as Leis nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995 e nº 9.074, de 7 de julho de 1995.

A Lei nº 8.987, de 1995, é uma importante norma que regulamenta o regime de concessão dos serviços públicos, definindo como regra a licitação, na modalidade de concorrência, para a delegação de sua prestação, formalizadas mediante contratos de concessão. Define também que uma das características do serviço adequado é a modicidade das tarifas, que serão fixadas pelo preço da proposta vencedora da licitação.

A Lei nº 9.074, de 1995, trouxe um detalhamento das concessões, permissões e autorizações dos serviços de energia elétrica, definindo obrigatoriedade de concessão, mediante licitação, na modalidade de concorrência ou leilão, para as instalações de transmissão de energia elétrica componentes da rede básica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

Com a instituição da Aneel, por meio da Lei nº 9.427, de 1996, iniciou-se a realização dos primeiros leilões de transmissão de energia elétrica em 1999, incluindo a construção, operação e manutenção de novas linhas de transmissão e subestação ou ampliações de instalações existentes, por um período de 30 anos.

A sistemática básica consiste na fixação de um valor teto para a Receita Anual Permitida no Edital da Licitação e sagra-se vencedora a empresa que oferece o maior deságio para essa receita. O Leilão caracteriza-se por ser do tipo híbrido, cuja primeira fase é na modalidade

Primeiro Preço Selado. Após a abertura dos envelopes com as ofertas, verifica-se se existe uma diferença de até 5% em relação à menor proposta, hipótese na qual é declarado um vencedor. Caso exista uma diferença menor que esse limite, tais empresas passam a uma segunda fase, com lances a "viva voz" até que seja definido um vencedor com novo preço de reserva.

Atualmente, os Leilões de Transmissão são realizados com inversão da ordem de fases, ou seja, a Aneel realiza a habilitação após a realização do certame, reduzindo o trabalho de análise da regularidade jurídica, fiscal, técnica e econômico-financeira.

Do Edital do Leilão nº 05/2016-ANEEL, destaca-se que as interessadas na participação no certame devem realizar inscrição e aportar as Garantias de Proposta, aceitando tácita e incondicionalmente as normas estabelecidas no referido documento.

Além disso, com o intuito de não permitir a participação de Concessionárias de Transmissão que possuem histórico de atrasos em suas obras, a Aneel criou a obrigatoriedade de apresentação de declaração fornecida pela sua Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade (SFE), comprovando requisitos necessários de desempenho, dentre os quais "não apresentar tempo médio de atraso na entrada em operação comercial de instalações de transmissão sob regime de concessão superior a 180 dias em relação às datas previstas nos respectivos contratos, considerando as obras concluídas nos últimos 36 meses ou que deveriam ter sido concluídas até a publicação do Edital".

3. Metodologia

3.1. Tipos de Pesquisa

Esta pesquisa baseia-se na metodologia quantitativa, procurando analisar os resultados dos leilões e utilizando o referencial teórico de todas as etapas que compõem o planejamento da transmissão de energia elétrica para identificar os fatores que influenciam execução do leilão de transmissão.

3.2. Universo e Amostra

3.2.1. Histórico dos Leilões de Transmissão

De acordo com dados do sítio eletrônico da Aneel, foram realizados 39 leilões de transmissão de energia elétrica a partir de 2000. Antes disso, foram realizadas 3 concorrências, 2 em 1999 e uma em 2000.

Dados da Aneel mostram que nos Leilões realizados foram contratados mais de 77 mil km de linhas de transmissão e mais de 109 mil MVA de capacidade de transformação.

Nesse trabalho, foi dada a ênfase à análise dos leilões realizados nos últimos 5 anos, quando se observou uma maior ocorrência de lotes vazios.

O resultado desses leilões é apresentado no Anexo 1 - Resultado dos Leilões de Transmissão de 2013 a 2017, com a indicação dos lotes, empreendimentos que os compõe, extensão das linhas de transmissão, localização, empresas vencedoras, Receita Anual Permitida - RAP do Leilão e RAP ofertada e deságio.

De posse dos dados, é possível identificar os certames nos quais ocorreram maiores problemas de contratação e a partir disso fazer uma relação com os aspectos que possam ter influenciado em tal resultado e as ações tomadas para permitir a viabilização desses empreendimentos.

4. Resultados

4.1. Análise dos resultados dos Leilões de Transmissão 2013-2017

A partir da análise dos resultados dos leilões apresentados no Anexo 1 - Resultado dos Leilões de Transmissão de 2013 a 2017, pode-se verificar que a existência de lotes vazios se deu de forma mais importante nos Leilões nºs 001/2013, 001/2014, 004/2014, 004/2014, 001/2015, 005/2015 e 013/2015 – 1ª Etapa, conforme tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - Resultados dos Leilões 2012-2017: Lotes Contratados e Lotes Vazios

Leilão	Lotes Ofertados	Lotes Contratados	Lotes Vazios	Percentual de Lotes Vazios
LEILÃO nº 01/2013	10	6	4	40%
LEILÃO nº 02/2013	7	5	2	29%
LEILÃO nº 07/2013	13	10	3	23%
LEILÃO nº 011/2013	1	1	0	0%
LEILÃO nº 013/2013	4	3	1	25%
LEILÃO nº 001/2014	13	9	4	31%
LEILÃO nº 004/2014	9	4	5	56%
LEILÃO nº 007/2014	4	2	2	50%
LEILÃO nº 001/2015	12	4	8	67%
LEILÃO nº 005/2015	12	4	8	67%
LEILÃO nº 007/2015	1	1	0	0%
LEILÃO nº 013/2015 - 1ª Etapa	24	14	10	42%
LEILÃO nº 013/2015 - 2ª Etapa	23	21	2	9%
LEILÃO nº 005/2016	35	31	4	11%

Fonte: Aneel

Além do quantitativo dos lotes não contratados, é importante analisar a composição e consequente importância dos empreendimentos para os quais não se obteve sucesso nos leilões. Para tanto, é apresentado a seguir uma análise quanto à extensão das linhas de transmissão para os Leilões de 2013 a 2017.

Os dados considerados têm como base os anexos técnicos dos Editais dos Leilões, tendo em vista que existe uma assimetria na

informação divulgada pela Agência e no próprio Edital. Dessa forma, optou-se por utilizar essa fonte por conter uma caracterização mais completa dos lotes e consequentemente um dado mais preciso da extensão das Linhas de Transmissão.

Tabela 2 - Extensão das Linhas de Transmissão por Lote e Percentual não contratado

Leilão	Extensão Linhas de Transmissão (km) - Edital	Extensão Linhas de Transmissão (km) - Contratado	Percentual de Linhas de Transmissão não Contratados
LEILÃO nº 01/2013	5.025,8	4.101,0	18,4%
LEILÃO nº 02/2013	1.748,80	888,80	49,2%
LEILÃO nº 07/2013	2.678,20	2.641,80	1,4%
LEILÃO nº 011/2013	2.092,00	2.092,00	0,00%
LEILÃO nº 013/2013	531,00	531,00	0,00%
LEILÃO nº 001/2014	3.528,00	2.375,00	32,7%
LEILÃO nº 004/2014	4.697,60	2.610,60	44,4%
LEILÃO nº 007/2014	906,00	906,00	0,0%
LEILÃO nº 001/2015	5.249,20	909,00	82,7%
LEILÃO nº 005/2015	4.659,40	1.999,00	57,1%
LEILÃO nº 007/2015	2.582,00	2.582,00	0,0%
LEILÃO nº 013/2015 - 1ª Etapa	6.596,80	3.450,20	47,7%
LEILÃO nº 013/2015 - 2ª Etapa	6.802,60	6.126,60	9,9%
LEILÃO nº 005/2016	7.403,50	7.050,1	4,8%

Aqui pode-se comparar a diferença da abordagem da Tabela 1 e 2. Para o Leilão nº 01/2013, por exemplo, a grande quantidade de lotes vazios (40% do total) não se refletiu no percentual de Linhas de Transmissão não contratados, já que esses lotes eram compostos de empreendimentos de menor tamanho. Para os Leilões nº 02/2013, 004/2014, 001/2015, 005/2015 e 013/2015 - 1ª Etapa, a análise do Percentual de Linhas de Transmissão não Contratados deixa mais evidente que os empreendimentos eram importantes e o insucesso da contratação fica mais flagrante nessa abordagem, principalmente para o Leilão nº 001/2015, que teve 82,7% das linhas de transmissão não contratadas.

4.2. Identificação dos fatores que influenciam os resultados dos Leilões de Transmissão e ações mitigadoras adotadas

Pela própria natureza do processo de planejamento do setor de transmissão de energia elétrica e do funcionamento do mecanismo de contratação via leilões depreende-se que os fatores que influenciam os resultados dos certames são diversos e de difícil avaliação.

A grave crise econômica enfrentada pelo Brasil certamente pode ser apontada como um dos fatores mais importantes para o comportamento dos agentes de transmissão e do resultado dos últimos leilões. A recessão coincide com o fraco resultado dos certames, tendo o PIB Brasileiro ficado estagnado em 2014 e registrado retração de 3,6 e 3,8 por cento nos anos de 2015 e 2016, respectivamente, conforme dados do IBGE, confirmando a pior recessão de nossa história.

Tal conjuntura econômica refletiu na oferta de financiamento, e criou o desafio de viabilizar um novo modelo diferente do adotado até então, cuja estruturação como *Project Finance*¹ dependiam muito de financiamentos do BNDES, que teve sua participação nesse mercado reduzida imposta pelas dificuldades do Tesouro.

Além das questões econômicas, não se pode deixar de analisar o processo de planejamento da transmissão de energia como um todo e procurar identificar pontos que podem ser melhorados.

Nesse sentido, o CMSE criou, na sua 157ª Reunião, realizada em julho de 2015, um Grupo de Trabalho - GT, com integrantes do MME, ANEEL, EPE e ONS, cujo objetivo é avaliar os motivos que têm acarretado atrasos na implantação das obras de transmissão de energia no Brasil e estabelecer um Plano de Ação para implementar as soluções propostas.

As questões levantadas podem ser aplicadas também para explicar

¹ Modalidade específica de financiamento de projeto no qual os financiadores consideram o fluxo de caixa e/ou ativos do projeto como fonte primária de recursos para atender ao serviço de seus empréstimos e fornecer o retorno sobre o capital investido no projeto (FARIA, 2003).

o insucesso de licitações de empreendimentos de transmissão, como problemas relativos à viabilidade técnico-econômica e socioambiental, que são identificados nos relatórios R1, R2, R3 e R4, atratividade econômico-financeira do negócio de transmissão, questões relativas ao licenciamento ambiental, entre outros.

A Aneel também tem um papel relevante nesse processo. Por sua competência na realização do Leilão e proximidade com os agentes, a Agência tem mostrado um importante trabalho na identificação e implementação de melhorias nos processos licitatórios, como a revisão da metodologia de cálculo da receita teto dos leilões, em especial do Custo Médio Ponderado de Capital (*Weighted Average Cost of Capital –WACC*), reconhecendo um maior risco do negócio durante o período de construção dos empreendimentos. Além disso, a Agência mantém contato com interessados em participar dos Leilões, permitindo identificação das questões levantadas pelos técnicos que podem não ter sido mapeadas no processo de planejamento, por exemplo.

Outra ação adotada pela Aneel consiste em barrar a participação em novas licitações de concessionárias com histórico de atraso em obras já outorgadas. Essa ação, por um lado, estimula o cumprimento das condições estabelecidas nos Editais, fortalecendo o instrumento do Leilão, mas enfraquece a concorrência em um setor já escasso de agentes dispostos a participar dos certames e com expertise, fator que contribui para o comportamento dos lances ofertados (MOTTA & RAMOS, 2011).

A Agência também vem inovando na mecânica dos leilões, com a inclusão, por exemplo, dos lotes condicionados, que permitem uma racionalização na composição destes e possibilitando que alguns empreendimentos sejam leiloados, mesmo que separadamente, quando a tendência anterior seria coloca-los no mesmo lote, aumentando a probabilidade de todos os empreendimentos ficarem sem contratação.

Também pode-se considerar a declaração de caducidade de concessões de transmissão como um fator que influencia o resultado dos leilões, na medida que inibe a participação de empresas aventureiras e

possibilita a reliberação de um empreendimento quando uma determinada concessionária não demonstra capacidade para sua realização. É necessário que a Aneel fiscalize o andamento da implantação dos empreendimentos concedidos e consiga identificar essas situações de forma efetiva e rápida. Apesar de ser uma decisão forte, declarar a caducidade nesses casos evita um prejuízo enorme para a sociedade.

O Ambiente regulatório também é um fator importante, que deve sempre ser considerado nas ações do Poder Concedente e pela Agência Reguladora. É necessário considerar os impactos de mudanças no regramento e nas condições dos Contratos de Concessão, a fim de que o empreendedor tenha segurança para investir em projetos de longo prazo e que demandam alto investimento.

5. Conclusão

5.1. Considerações sobre o trabalho

O estudo do planejamento do setor de transmissão de energia elétrica evidencia a complexidade dos estudos envolvidos e da relevância desse segmento em toda a sociedade. A influência de diversos fatores nos resultados dos leilões e também na execução das obras contratadas demonstra quão importante é a atividade de coordenação de todas as etapas envolvidas nesse processo, desde a realização dos estudos preliminares até a entrada em operação de um empreendimento de transmissão.

A partir do diagnóstico apresentado, resta claro que o resultado dos leilões nos últimos anos enfrentou problemas na viabilização da contratação de empreendimentos necessários a suprir a demanda por energia da sociedade, chegando a um leilão que não obteve sucesso na contratação de 82% das linhas de transmissão ofertadas.

Este estudo buscou reunir essas informações e identificar os aspectos que influenciam no resultado dos Leilões de Transmissão. Nesse sentido, buscou-se, em primeiro lugar, apresentar todos os passos que compõe o complexo processo do planejamento da transmissão e relacionar os diversos aspectos relacionados à licitação de transmissão, desde aspectos econômicos até definição de preço teto, etc.

Não obstante o cenário econômico desponte como principal quesito para explicar o comportamento dos últimos leilões, é importante que os agentes envolvidos procurem formas de contornar esse problema, com novas formas de financiamento e ainda implementem outras melhorias no processo de planejamento e no instrumento de contratação por meio de Leilões, ações que podem explicar o ótimo resultado do Leilão nº 005/2016, que conseguiu contratar mais de 7 mil km de Linhas de Transmissão, com baixo percentual de empreendimentos não contratados.

Para que os Leilões continuem obtendo sucesso na contratação é preciso que as instituições sejam sólidas e desempenhem a coordenação

efetiva desse processo longo e complexo, em especial o Ministério de Minas e Energia – MME e sua Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, que possui as competências de assegurar a integração setorial, coordenar os estudos de planejamento energético setorial, promover e apoiar a articulação do setor energético e subsidiar a ANEEL com critérios e diretrizes para leilões de concessão do serviço público de transmissão e autorizações de reforços e melhorias em instalações de transmissão.

5.2. Sugestões e recomendações para novas pesquisas

Como trabalho futuro, sugere-se o estudo detalhado das características dos lotes não contratados e identificação das alterações realizadas em cada certame. Seria interessante criar um banco de informações alimentado durante todo o processo do planejamento da transmissão de energia, possibilitando que os agentes que participam das várias etapas possam compartilhar experiências e retroalimentem o processo.

Por fim, sugere-se também a análise da adequação do planejamento estratégico institucional do MME com relação ao planejamento do setor de transmissão de energia elétrica.

6. Bibliografia

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. **Resultados dos Leilões**. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/resultados-de-leiloes>. Acesso, 2017.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica. **Resolução Normativa ANEEL nº 443, de 26 de julho de 2011**. Estabelece a distinção entre melhorias e reforços em instalações de transmissão sob responsabilidade de concessionárias de transmissão e dá outras providências. Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/cedoc/atren2011443.pdf>. Acesso, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.081, de 14 de maio de 2014**. Regulamenta os arts. 13 e 14 da Lei no 9.648, de 27 de maio de 1998, e o art. 23 da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, que tratam do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5081.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.163, de 29 de junho de 2004**. Regulamenta a comercialização de energia elétrica, o processo de outorga de concessões e de autorizações de geração de energia elétrica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5163.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.184, de 16 de agosto de 2012**. Cria a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, aprova seu Estatuto Social e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5184.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996**. Institui a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, disciplina o regime das concessões de serviços públicos de energia elétrica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9427cons.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998.** Altera dispositivos das Leis no 3.890-A, de 25 de abril de 1961, no 8.666, de 21 de junho de 1993, no 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, no 9.074, de 7 de julho de 1995, no 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e autoriza o Poder Executivo a promover a reestruturação das Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS e de suas subsidiárias e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9648cons.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.847, de 15 de março de 2014.** Autoriza a criação da Empresa de Pesquisa Energética – EPE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.847.htm. Acesso, 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.848, de 15 de março de 2014.** Dispõe sobre a comercialização de energia elétrica, altera as Leis nºs 5.655, de 20 de maio de 1971, 8.631, de 4 de março de 1993, 9.074, de 7 de julho de 1995, 9.427, de 26 de dezembro de 1996, 9.478, de 6 de agosto de 1997, 9.648, de 27 de maio de 1998, 9.991, de 24 de julho de 2000, 10.438, de 26 de abril de 2002, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.848.htm. Acesso, 2017.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. **Informações Institucionais diversas.** Disponível em: <http://www.mme.gov.br/>. Acesso, 2017.

EPE – Empresa de Pesquisa Energética. **Programa de Expansão da Transmissão (PET) / Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP) Ciclo 2016 – 2º semestre.** Disponível em: [http://www.epe.gov.br/Transmissao/Paginas/ProgramadeExpans%C3%A3odaTransmiss%C3%A3o\(PET\)PlanodeExpans%C3%A3odeLongoPrazo\(PELP\),Ciclo2016%E2%80%932%C2%BAsemestre.aspx?CategoriaID=](http://www.epe.gov.br/Transmissao/Paginas/ProgramadeExpans%C3%A3odaTransmiss%C3%A3o(PET)PlanodeExpans%C3%A3odeLongoPrazo(PELP),Ciclo2016%E2%80%932%C2%BAsemestre.aspx?CategoriaID=). Acesso, 2017.

FARIA, V. C. DE S. E. **O Papel do Project Finance no Financiamento de Projetos de Energia Elétrica: Caso da UHE de Cana Brava.** Tese - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE, Rio de Janeiro 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Informações sobre o Produto Interno Bruto.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pib-vol-val_201604_3.shtm. Acesso, 2017.

MME – Ministério de Minas e Energia. **Informações Institucionais diversas.** Disponível em: <http://www.mme.gov.br/>. Acesso, 2017.

MOTTA, L. V., RAMOS, F. S. **Efeito estratégico sobre os leilões de linhas de transmissão brasileiros: o caso da interdependência.** In: XLIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, Ubatuba, São Paulo, Brasil, 2011.

NASCIMENTO, R. L. **Análise dos fatores de influência nas propostas ofertadas nos leilões de transmissão de energia elétrica. Dissertação de Mestrado.** Departamento de Economia/UnB. Brasília, 2012.

ONS – Operador Nacional do Sistema. **Informações Institucionais diversas.** Disponível em: <http://www.ons.org.br/home/>. Acesso, 2017.

ONS – Operador Nacional do Sistema. **PAR - Plano de Ampliação e Reforços.** Disponível em: http://www.ons.org.br/plano_ampliacao/plano_ampliacao.aspx. Acesso, 2017.

ROCHA. K., MOREIRA, A., LIMP, R. **Determinantes dos Altos Deságios nos Leilões de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil entre 1999-2010.** In: Rev. Bras. Econ. vol.67 nº 2 Rio de Janeiro Abril/Junho 2013.

VOLPATO, P. R. **O investimento em transmissão de energia elétrica no Brasil:** uma análise da atratividade das concessões por leilão. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Engenharia, 2008.

7. Anexo 1 – Resultado dos Leilões de Transmissão de 2013 a 2017.

Tabela 3 Leilão nº 01/2013

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 01/2013 (10/5/2013)	LOTE A	LT 500kV Gilbuês - São João do Piauí II	TO/PI/BA	394,00	36	44.973,23	34.550,00	23,18	CONSÓRCIO GILBUÊS
	LOTE B	LT 500kV São João do Piauí - Milagres C2 LT 500kV Luiz Gonzaga - Milagres II C2 SE 500kV Milagres SE 500kV Luiz Gonzaga	PI/CE	315,00	36	58.718,72	49.030,10	16,50	ABENGOA CONCESSÕES BRASIL HOLDING S/A
	LOTE C	LT 500kV Presidente Dutra - Teresina II C3 SE 500kV Presidente Dutra SE 500kV Teresina II LT 500kV Teresina II - Sobral III C3 SE 500kV Sobral III SE 500kV Teresina II	PI/MA/CE	544,00	36	58.594,09	45.725,00	21,96	ABENGOA CONCESSÕES BRASIL HOLDING S/A
	LOTE D	LT 230KV Barro Alto - Itapaci, C2	GO	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE E	LT 500kV Itatiba - Bateias	SP/PR	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE F	LT 500kV Araraquara 2 - Fernão Dias SE 500/440kV Fernão Dias (nova) - 400MVA	SP	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE G	LT 500kV Campina Grande III - Ceará Mirim III, C2,	PI/RN	201,00	28	20.051,93	18.790,00	6,29	NEOENERGIA S/A
	LOTE H	LT 500KV Tucuruí II - Itacaiúnas LT 500KV Itacaiúnas - Colinas	PA/TO	563,00	36	62.134,49	52.750,00	15,10	ISOLUX ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S/A
	LOTE I	LT 500KV Xingu - Parauapebas C1 e C2 LT 500KV Parauapebas - Miracema C1 e C2 LT 500KV Parauapebas - Itacaiúnas SE 500kV Parauapebas	PA/TO	938,00	36	207.729,11	197.300,00	5,02	ABENGOA CONCESSÕES BRASIL HOLDING S/A
	LOTE J	LT 500kV Araraquara 2 – Itatiba SE Santa Bárbara D'Oeste 440kV, Compensador Estático (-300,+300)Mvar SE Itatiba 500kV, Compensador Estático (-300,+300)Mvar	SP	*****	****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
		TOTAL		2.955,00	*****	452.201,57	398.145,10	11,95	

Tabela 4 Leilão nº 02/2013

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 02/2013 (12/7/2013)	LOTE A	LT 230kV Rio Branco - Feijó LT 230kV Feijó - Cruzeiro do Sul SE 230/69kV Feijó, 10MVA SE 230/69kV Cruzeiro do Sul, 10MVA	AC	*****	****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE B	LT 500KV Brasília Leste - Luziânia - C1 SE Brasília Leste 500/138kV - (3+1)X180MVA LT 230kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 LT 345kV Brasília Sul - Samambaia - C3	DF/GO	162,00	24	31.009,28	27.400,00	11,64	CONSÓRCIO VALE DO SÃO BARTOLOMEU - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES CAIXA MILÃO (51%), CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. (10%) e FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (39%)
	LOTE C	LT 230kV Rio Grande II - Barreiras I, CD LT 230kV Barreiras I - Barreiras II SE Barreiras II 500/230 kV - pátio novo 230kV, (3+1)x100MVA SE Rio Grande II 230/138 kV (nova), (3+1)x33MVA LT 230kV Barreiras II - Sec. LT 230kV Barreiras I - Bom Jesus da Lapa, 2x2km LT 230kV Gilbués - Bom Jesus II LT 230kV Bom Jesus II - Eliseu Martins SE Gilbués 500/230kV - 1x250MVA SE Gilbués 230/69kV - 2x50MVA SE Bom Jesus II 230/69kV - 2x50MVA	BA/PI	418,00	36	36.512,40	31.596,00	13,47	CONSÓRCIO BIG ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES CAIXA MILÃO (60%), BIMETAL ENERGIA S.A. (35%) e GEOENERGIA SOLUÇÕES DE SISTEMAS DE ENERGIA LTDA. (5%)
	LOTE D	LT 230kV Garibaldi - Lajeado 3, CS LT 230kV Lajeado 2 - Lajeado 3, CS SE Lajeado 3 230/69 kV - 2x83MVA (nova) SE Vinhedos 230/69kV - 2x165MVA LT 230KV Candiota - Bagé 2	RS	112,40	30	11.928,51	9.858,91	17,35	CONSÓRCIO MGF - ENERGY - MFG ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA. (95%) e GEOENERGY ENERGIA E SERVIÇOS LTDA. (5%)
	LOTE E	LT 230kV Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD SE Currais Novos II 230/69kV - 2x100MVA LT 230kV Lagoa Nova II - Sec. da LT 230kV Açú II - Paraíso, CD	RN	28,00	30	5.520,26	4.929,59	10,70	CONSÓRCIO MGF - ENERGY - MFG ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES LTDA. (95%) e GEOENERGY ENERGIA E SERVIÇOS LTDA. (5%)
	LOTE F	SE Campo Grande II 230/138kV - 2x150MVA Sec. da LT 230kV Imbirussú - Chapadão	MS	*****	24	4.482,23	4.258,00	5,00	CONSÓRCIO PANTANAL CEL ENGENHARIA LTDA (51%) CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S A (49%)
	LOTE G	LT 230KV Coelho Neto - Chapadinha II LT 230KV Miranda II - Chapadinha II SE 230/69kV Chapadinha II, 2x100 MVA	MA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	TOTAL			720,40	*****	89.452,68	78.042,50	12,76	

Tabela 5 Leilão nº 07/2013

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 07/2013 (14/10/2013)	A	LT 500 kV Itatiba – Bateias LT 500 kV Araraquara 2 – Itatiba SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar SE Itatiba 500 kV, Compensador Estático (-300,+300) Mvar LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias SE 500/440 kV Fernão Dias (3+1R) x 400 MVA	SP/PR	847	42	174.447,72	174.447,00	0,00	CONSÓRCIO MATA DE SANTA GENEBRA - COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. (50,1%) e FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (49,9%)
	B	LT 500kV Marimbondo II - Campinas	MG/SP	367	36	58.292,80	52.405,23	10,10	ABENGOA CONCESSÕES BRASIL HOLDING S.A.
	C	LT 500KV Itabirito 2 - Vespasiano 2, CS	MG	*****	****	****	****	*****	RETIRADO PARA O LEILÃO 013/2013
	D	LT 230KV Barro Alto - Itapaci, C2	GO	69	30	3.066,69	3.050,00	0,54	CONSÓRCIO LAGO AZUL - CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. (50,1%) e FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (49,9%)
	E	LT 230kV Russas - Banabuiú, C3 SE 230/69kV Maracanaú - 2 x 150MVA LT 230kV Maracanaú - Seccionamento LT Cauípe - Fortaleza II - C2 - 2x1km LT 500kV Sobral III - Ibiapina II SE 500/230kV Ibiapina II - pátio novo em 230kV - (3+1)x150MVA	CE	220	36	30.641,49	24.493,76	20,06	CONSÓRCIO BR TRANSMISSÃO - BRAXENERGY DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ENERGIA LTDA. (70%) e LT BANDEIRANTE EMPREENDIMENTOS LTDA. (30%)
	F	LT 230 kV Curitiba Norte – Bateias SE 230/138 kV Curitiba Norte - 2 x 150 MVA	PR	33	30	7.045,10	6.692,80	5,00	COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
	G	LT 230kV Vila do Conde - Tomé-Açu, C2 SE Tomé-Açu 230/138kV - 2x150MVA SE Castanhal 230/138kV - pátio novo de 138kV	PA	120	30	13.295,49	11.899,98	10,50	CONSÓRCIO BR TRANSMISSÃO - BRAXENERGY DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ENERGIA LTDA. (70%) e LT BANDEIRANTE EMPREENDIMENTOS LTDA. (30%)
	H	SE 230/69kV Jurupari - novo pátio em 69kV - 2 x 30MVA	PA	*****	****	****	****	*****	NÃO LEILOADO
	I	SE 230/138kV Santa Maria 3 - novo pátio em 138kV – 2 x 83 MVA LT 230 kV Santo Ângelo - Maçambará, C2 LT 230 kV Pinhalzinho - Foz do Chapecó SE 230/138 kV Pinhalzinho - 150 MVA	RS/SC	616	30	23.265,70	16.286,00	30,00	CONSÓRCIO MISSÕES - ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (51%) e COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-GT (49%)
	J	SE 230/69 kV Timóteo 2 - novo pátio em 69 kV - (3+1R) X 20 MVA SE 230/138 kV Braúnas - (6+1R) X 53,3 MVA	MG	*****	****	****	****	*****	NÃO LEILOADO
	K	SE Ivinhema 230/138kV - novo pátio em 138kV - 2 x 150MVA	MS		24	3.619,50	2.534,00	29,99	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
	L	SE Jaru 230/138kV – pátio novo de 138kV - (3+1R) x 16,7MVA	RO	*****	****	****	****	*****	RETIRADO PARA O LEILÃO 013/2013
	M	LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco, C2 LT 230 kV Coelho Neto – Chapadinha II, CS LT 230 kV Miranda II – Chapadinha II, CS SE 230/69 kV Chapadinha II - 2 x 100 MVA	MA	*****	****	****	****	*****	RETIRADO PARA O LEILÃO 013/2013
	N	LT 230 kV Rio Branco I – Feijó LT 230 kV Feijó – Cruzeiro do Sul SE 230/69 kV Feijó – (3+1R) x 10 MVA SE 230/69 kV Cruzeiro do Sul – (6+1R) x 10 MVA	AC	657	30	38.913,86	38.913,86	0,00	CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A.
	O	ICG Aracati III LT 230kV Russas - SE Coletora Aracati III SE Coletora Aracati III 230/138kV - 2x150MVA	CE	*****	****	****	****	*****	RETIRADO PARA O LEILÃO 013/2013
	P	SE 440/138 kV Marechal Rondon - (6+1R) x 100 MVA	SP/MS	33	30	16.110,25	11.599,38	28,00	STATE GRID BRAZIL HOLDING S.A.
	Q	SE 345/138 kV Domenico Rangoni - (6+1R) x 133 MVA	SP	*****	****	****	****	*****	NÃO LEILOADO
		TOTAL		2.962,00	*****	368.698,60	342.322,01	7,15	

Tabela 6 Leilão nº 011/2013

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 011/2013 (27/12/2013)	LOTE AB	Estação Conversora CA/CC, ±800 kV à SE 500 kV Xingu Estação Conversora CA/CC, ±800 kV à SE 500 kV Estreito Linha de Transmissão em Corrente Contínua de ±800 kV Xingu - Estreito	PA/TO/GO/MG	2.092,00	46,00	701.043,61	434.647,04	38,00	CONSÓRCIO IE BELO MONTE – FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (24,5%), STATE GRID BRAZIL HOLDING S.A. (51%) e CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. (24,5%)
	LOTE A	Estação Conversora CA/CC, ±800 kV, 4.000 MW, junto à SE 500 kV Xingu Estação Conversora CA/CC, ±800 kV, 3.850 MW, junto à SE 500 kV Estreito	PA/MG	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO DEVIDO SUCESSO DO LOTE AB</u>
	LOTE B	Linha de Transmissão em Corrente Contínua de ±800 kV Xingu - Estreito	PA/TO/GO/MG	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO DEVIDO SUCESSO DO LOTE AB</u>
		TOTAL		2.092,00	****	701.043,61	434.647,04	38,00	

Tabela 7 Leilão nº 013/2013

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 013/2013 (7/11/2013)	LOTE A	LT 500KV Itabirito 2 - Vespasiano 2, CS, 85 km.	MG	85	36	11.539,91	10.990,35	4,76	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
	LOTE B	SE 230/138 kV Jaru – (3+1)x16,7 MVA (novo pátio em 138 kV).	RO	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE C	LT 230 kV Imperatriz – Porto Franco, C2, 113 km; LT 230 kV Coelho Neto – Chapadinha II, CS, 74 km; LT 230 kV Miranda II – Chapadinha II, CS, 129 km; e SE 230/69 kV Chapadinha II - 2 x 100 MVA.	MA PI TO	316	36	17.063,98	16.040,00	6,00	CONSÓRCIO TRANSMISSÃO DE ENERGIA BRASIL - BRAXENERGY DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ENERGIA LTDA. (70%) e LT BANDEIRANTE EMPREENDIMENTOS LTDA. (30%)
	LOTE D	REDE BÁSICA LT 230kV Russas II – Aracati III C2 (65km); SE 230kV Aracati III. ICG: Transformação 230/138kV 300 MVA na SE Aracati III; e SE Aracati III 138 kV	CE	65	22	8.288,08	7.782,51	6,10	CONSÓRCIO TRANSMISSÃO DE ENERGIA BRASIL - BRAXENERGY DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ENERGIA LTDA. (70%) e LT BANDEIRANTE EMPREENDIMENTOS LTDA. (30%)
		TOTAL		466,00	****	36.891,97	34.812,86	5,64	

Tabela 8 Leilão nº 001/2014

LEILÃO nº 001/2014 (09/05/2014)		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
	LOTE A	LT 230kV Xingu - Altamira, C1, 60km; LT 230kV Altamira - Transamazônica, C2, 188km; LT 230kV Transamazônica - Tapajós, C1, 186km; SE 500/230kV Xingu - pátio novo em 230kV - (3+1R) x 100MVA; SE 230/138kV Tapajós - pátio novo em 138kV - 2 x 150MVA; SE Tapajós - compensador estático (-75 / +150)Mvar;	PA	*****	*****	*****	*****	*****	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
	LOTE B	LT 230kV Oriximiná - Juruti, C1 e C2, CD, 138km; LT 230kV Juruti - Parintins, C1 e C2, CD, 102km; SE 500/230kV Oriximiná - pátio novo em 230kV - (6+1R) x 100MVA; SE 230/138kV Juruti - 2 x 50MVA; SE 230/138kV Parintins - 2 x 100MVA. SE 230/69 kV Jurupari - 2x30 MVA (novo pátio em 69 kV)	PA/AM	240,00	42	102.161,43	92.531,00	9,43	ABENGEO CONSTRUÇÃO DO BRASIL LTDA.
	LOTE C	LT em 230 kV Henry Borden - Manoel da Nóbrega -CD SE 230 kV Manoel da Nóbrega LT em 345 kV Domênico Rangoni - Seccionamento da LT Tijuco Preto - Baixada Santista - CD SE Domênico Rangoni 345/138 kV - (6+1 res.) x 133 MVA-nova	SP	20,00	36	30.383,46	28.865,00	5,00	ALUPAR INVESTIMENTOS S.A.
	LOTE D	LT 500kV Morro do Chapéu II - Sapeaçu, 300km; SE 500/230kV Morro do Chapéu II - (3+1R) x 300MVA e 3x300MVA (2018), Compensador estático 500kV (-100 /+200)Mvar. LT 230kV Juazeiro da Bahia III - Juazeiro da Bahia II, 1km; Trechos de LTs em 500kV entre Juazeiro III e o seccionamento da LT Sobradinho - Luiz Gonzaga - C2 - 2x1km; SE 500/230/69kV Juazeiro da Bahia III - 500/230kV (3+1R) x 100MVA e 230/69 kV - 2x100 MVA (2018)	BA	300,00	24 ou 36	71.312,95	45.569,00	36,10	CYMI HOLDING S.A.
	LOTE E	LT 500kV Quixadá - Açú III, 250km; LT 500kV Açú III - João Câmara III, 131km; LT 500kV João Câmara III - Ceará Mirim II, C2, 64km; LT 230kV João Câmara II - Ceará Mirim II, C2, 68km.	CE/RN	492,00	36	63.628,19	48.835,00	23,25	CYMI HOLDING S.A.
	LOTE F	LT 500kV Estreito - Fernão Dias CD, 2x328km	MG/SP	328,00	42	76.938,57	76.935,00	0,00	ONSÓRCIO CANTAREIRA - ELECENOR TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. (51%) e COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. (49%)
	LOTE G	LT 500kV Parauapebas - Integradora Sossego - CD - 2x58km; SE 500/138kV Parauapebas - pátio novo de 138kV - (6+1R) x 50MVA; LT 230kV Integradora Sossego - Xingura II - C2 - 79km; SE 500/230kV Integradora Sossego - pátio novo de 500kV - (6+1R) x 250MVA. SE 230/138kV Onça Puma - pátio novo de 138kV - 2 x 100MVA.	PA	137,00	24 ou 36	36.867,82	36.499,00	1,00	ABENGEO CONSTRUÇÃO DO BRASIL LTDA.
	LOTE H	SE 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300MVA; SE 230/69 kV Marituba - 2X200MVA; LT 500 kV Vila doConde - Marituba - 61km; LT 230 kV Marituba - Utinga - C3 e C4 - 12km; LT 230kV Marituba - Castanhal - 63km; Seccionamento das LTs 230 kV Guamá - Utinga C1 e C2 na Subestação Marituba - 2x5km.	PA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE I	LT 230kV Paranatinga - Canarana, 262km; SE 230/138kV Canarana - pátio novo em 230kV - 2 x 75MVA; SE 500/230kV Paranatinga - pátio novo em 230kV - 2 x 75MVA SE 500/138kV Paranaíta - pátio novo em Paranaíta - (3+1R)x40MVA	MT	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE J	LT 230kV Ribeiro Gonçalves - Balsas - C2 - 95km	PI/MA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE K	LT 230kV Foz do Chopim - Realeza, 53km; SE Realeza 230/138kV - pátio novo em 230kV - 1 x 150MVA	PR	53,00	30	5.745,06	5.745,00	0,00	COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
	LOTE L	LT 230kV Irapé - Janaúba 3, 130km; LT 230kV Irapé - Araçuaí 2 - C2 - 61km; SE 230/138kV Janaúba 3 - (3+1R) x 75MVA	MG	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE M	LT 500kV Assis - Londrina C2 - 123km	SP/PR	120,00	36	16.035,27	14.987,00	6,54	COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
		TOTAL		1.690,00	*****	403.072,75	349.966,00	13,18	

Tabela 9 Leilão nº 004/2014

	EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
					Edital	Proposta		
LEILÃO nº 004/2014 (18/11/2014)	LOTE A Sublote A1 - SE 525/230/138 kV Capivari do Sul; - LT 525 kV Capivari do Sul - Gravataí; - LT 230 kV Capivari do Sul - Viamão 3; - LT 525 kV Gualba 3 - Capivari do Sul; Sublote A2 - SE 230 kV Osório3; - LT 230 kV Osório 3 - Gravataí 3; - SE 230/69 kV Porto Alegre 1 (Isolada a SF6); - LT 230 kV Porto Alegre 8- Porto Alegre 1 (Subterrânea); - LT 230 kV Porto Alegre 12 - Porto Alegre 1 (Subterrânea); - SE 230/138 kV Vila Maria. Sublote A3 - SE 230 kV Livramento 3 - Comp. Síncrono; - SE 230 kV Maçambará 3; - LT 230 kV Livramento 3 - Alegrete 2; - LT 230 kV Livramento 3 - Santa Maria 3; - LT 230 kV Livramento 3 - Cerro Chato; - LT 230 kV Livramento 3 - Maçambará 3; Sublote A4 - SE 525/230 kV Gualba 3; - LT 525 kV Gualba 3 - Gravataí; - LT 230 kV Gualba 2 - Gualba 3 C1 e C2; - LT 525 kV Santa Vitória do Palmar - Marmeleiro C2; - LT 525 kV Povo Novo - Gualba 3 C2; - LT 525 kV Marmeleiro - Povo Novo C2; - LT 525 kV Nova Santa Rita - Gualba 3 C2; - LT 525 kV Candiota 2 - Gualba 3, CD; - SE 525/230 kV Candiota 2.	RS	2.168,00	36	390.756,75	336.000,00	14,01	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
	LOTE B - LT 230 kV Xingu - Altamira, C1; - LT 230 kV Altamira - Transamazônica, C2; - LT 230 kV Transamazônica - Tapajós, C1; - SE 230/138 kV Tapajós; - SE Tapajós - compensador síncrono; - SE Rurópolis - compensador síncrono.	PA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE C - LT 500 kV Paranaita - Cláudia, C3; - LT 500 kV Cláudia - Paranaitinga, C3; - LT 500 kV Paranaitinga - Ribeirãozinho C3; - LT 500 kV Paranaitinga - Canarana, CS; - SE 230/138 kV Canarana; - SE 500/230 kV Paranaitinga; - SE 500/138 kV Paranaita.	MT	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE D - SE 500/230 kV Itabira 5; - SE 230/69 kV João Monlevade 4; - SE 230/138 kV Janaúba 3; - SE 230/138 kV Braúnas; - SE 230/69 kV Timóteo 2; - LT 230 kV Itabira 5 - Itabira 2 C2; - LT 230 kV Itapê - Janaúba 3 C1; - LT 230 kV Itapê - Araçuaí 2 C2.	MG	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE E - LT 230 kV Campo Grande 2 - Paraíso 2 - C2; - LT 230 kV Paraíso 2 - Chapadão - C2; - SE 230/138 kV Paraíso 2.	MS	265,00	30	22.827,55	22.000,00	3,63	CONSÓRCIO PARAISO - ELECENOR TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. (51%); COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. (24,5%) E ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. (24,5%)
	LOTE F - LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2.	GO/MG	11,00	30	1.645,33	1.640,00	0,32	CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT
	LOTE G - LT 500 kV Miracema - Lajeado, C2; - LT 230 kV Lajeado - Palmas, C1 e C2; - SE 230/138 kV Palmas.	TO	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE H - LT 230 kV Jurupari - Laranjal do Jari C3.	AP/PA	105,00	42	17.332,21	17.228,17	0,60	ISOLUX PROJETOS E INSTALAÇÕES LTDA
	LOTE I - SE 230/138 kV Onça Puma.	PA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	TOTAL		2.549,00	*****	432.561,84	376.868,17	12,88	

Tabela 10 Leilão nº 007/2014

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 007/2014 (09/01/2015)	LOTE A	LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II - 356 km; LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II - 155 km; LT 500 kV Ouroândia II - Morro do Chapéu II - 117 km; LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas - 131 km SE 500/230 kV Gentio do Ouro II (nova) - (6+1R)x300 MVA; SE 500/230 kV Ourolândia II (nova) - (6+1R)x300MVA; Seccionamento LT 230 kV Irecê - Sr. do Bonfim em Ourolândia II - 2 x 26 km LT 230 kV Iqaporã III - Pindaí II - CD, C2 e C3, com 46 km;	BA	903,00	36	146.817,85	144.600,90	1,51	CYMI HOLDING S.A.
	LOTE F	SE Ji-Paraná - Compensador Síncrono (-100/+100) Mvar; SE Ariquemes - Compensador Síncrono (-100/+100) Mvar; SE 230/138 kV Jaru - (3+1R) x 16,67 MVA SE 230/69 kV Coletora Porto Velho - (novo pátio 69 kV) - 1 x 100 MVA.	RO	****	****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE I	SE 500/138 kV Morro Agudo (nova) - (6+1 Res) x 133 MVA; Secc. LT 500 kV Marimbondo - Ribeirão Preto - 1 km	SP	2,00	30	16.078,31	10.836,78	32,60	CPFL Geração de Energia S.A.
	LOTE J	SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar	GO	****	****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	TOTAL				905,00	*****	162.896,16	155.437,68	4,58

Tabela 12 Leilão nº 001/2015 (continuação)

		EMPREENDEIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 001/2015 (26/08/2015)	LOTE G	– SE 230/69 kV Boa Esperança II (pátio novo 69 kV) - 2x100 MVA; – SE 230/69 kV Teresina II (pátio novo 69 kV) - 2x150 MVA; – SE 230/69 kV Caxias II (pátio novo 69 kV) – 2x100 MVA; – LT 230kV Ribeiro Gonçalves - Balsas - C2, 95km.	PI MA	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE H	– LT 230 kV Samuel - Ariquemes C4, 150 km; – LT 230 kV Ariquemes - Ji-Paraná C4, 165 km; – SE Ji-Paraná - Compensador Síncrono (-90/+150) Mvar; – SE Ariquemes - Compensador Síncrono (-90/+150) Mvar; – SE 230/138 kV Jaru - (3+1) x 16,67 MVA; – SE 230/69 kV Coletora Porto Velho – (pátio novo 69 kV) – 2 x 100 MVA.	RO	250	42	96.116,62	96.000,00	0,12	ISOLUX INGENIERÍA S.A.
	LOTE I	– LT 500 kV Miracema - Lajeado, C2, 30 km; – LT 230 kV Lajeado - Palmas, C1/C2, CD, 60 km; – SE Lajeado 500/230 kV (pátio novo 500 kV) – 3 x 320 MVA; – SE 230/138 kV Palmas - 2 x 200 MVA.	TO	*****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE J	– LT 230 kV Santa Maria 3 - Santo Ângelo 2 C1, 158 km.	RS	158	36	17.744,00	17.744,00	0,00	PLANOVA PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES S.A.
	LOTE K	– SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar.	GO		36	21.123,29	17.849,00	*****	CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT
	TOTAL				844,00	*****	254.067,60	248.893,00	2,04

Tabela 13 Leilão nº 005/2015

		EMPREENHIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA	
						Edital	Proposta			
LEILÃO nº 005/2015 (18/11/2015)	LOTE A	SE 500/345 kV Presidente Juscelino - (3+1R) x 400 MVA SE 500/230 kV Itabira 5 - (6+1R) x 250 MVA LT 500 kV Pirapora 2 - Presidente Juscelino C1 e C2 - 2 x 177 km LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 - 162 km LT 345 kV Sete Lagoas 4 - Presidente Juscelino C1 e C2 - 2 x 101 km LT 345 kV Sete Lagoas 4 - Betim 6 - 47 km LT 345 kV Betim 6 - Sarzedo - 23 km LT 345 kV Itabirito 2 - Barro Branco - 57 km LT 230 kV Itabira 5 - Itabira 2 C2, com 16 km SE 345 kV Sarzedo SE 345/138 kV Betim 6 - (6+1R) x 100MVA SE 230/69 kV João Monlevade 4 - (3+1R) x 25 MVA SE 230/138 kV Janaúba 3 (3+1R) x 75 MVA SE 230/138 kV Braúnas - 3x53,33 MVA e 230/161-138 kV (3+1R) x 53,33 MVA SE 230/69 kV Timóteo 2 - (3+1R) x 20 MVA LT 230 kV Irapé - Janaúba 3 - 130 km LT 230 kV Irapé - Araçuaí 2 C2 - 61 km LT 345 kV Itabirito 2 - Jeceaba C2, com 44 km LT 345 kV Jeceaba - Itutinga, 106 km SE 345/138 kV Varginha 4 - (6x1R) x 75 MVA	MG	1.300,00		448.842,73	448.842,73		CONSÓRCIO TCL - Cymi Holding S.A. (49,5%), Lintran do Brasil Participações S.A. (49,5%) e Brookfield Participações Ltda. (1%)	
	LOTE B	LT 500 kV Paranaíta - Cláudia, C3, 300 km LT 500 kV Cláudia - Paranatinga, C3, 350 km LT 500 kV Paranatinga - Ribeirãozinho, C3, 355 km SE 500/138 kV Paranaíta - (pátio novo 138 kV) (3+1R) x 50 MVA	MT	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE C	LT 230 kV Paranatinga - Canarana, CS, 275 km SE 230/138 kV Canarana (3+1R) x 40 MVA SE 500/230 kV Paranatinga - (pátio novo 230 kV) (3+1R) x 40 MVA	MT	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE D	LT 345 kV Viana 2 - João Neiva 2 - 79 km SE 345/138 kV João Neiva 2 - 345/138 kV - (9+1R) x 133 MVA, e Compensador Estático (-150/+150) Mvar LT 230 kV Linhares 2 - São Mateus 2 - 113 km SE 230/138 kV São Mateus 2 - (3+1R) x 50MVA SE 345/138 kV Rio Novo do Sul - (3+1R) x 133 MVA	ES/MG	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE E	LT 525kV Curitiba Leste - Blumenau C1 - 142 km LT 230 kV Uberaba - Curitiba Centro C1 e C2 (Subterrânea) - 8 km SE 230/138 kV Curitiba Centro (SF6) - 230/138 kV - 2 x ATF 150 MVA SE 230/138 kV Medianeira (pátio novo 230 kV) - 2 x 150 MVA LT 230 kV Baixo Iguaçu - Realeza - 38 km SE 230/138 kV Andirá Leste - 2 x ATR 150 MVA (Seccionamento da LT 230 kV Assis - Salto Grande em Andirá Leste - 2 x 17 km)	PR/SC	273		97.948,31	97.948,30	0,00	COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A	
	LOTE F	LT 500 kV Campinas - Itatiba C2, com 25,1 kmLT 440 kV Cabreúva - Fernão Dias C1/C2, CD - 71 km SE 440/138 kV Água Azul - (6+1R) x 100MVA SE 440 kV Bauru - Compensador Estático 440 kV (-125/+250) Mvar	SP	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE G	LT 500 kV Jauru - Cuiabá C2, com 355 km	MT	350		64.460,18	60.500,00	6,14	PLANNOVA PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES S.A.	
	LOTE H	LT 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2, 38 km LT 500 kV Campina Grande III - Pau Ferro, com 136 km	AL/BA/PE/PB	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE I	LT 500 kV Vila do Conde - Marituba C1, com 56,2 km LT 230kV Marituba - Castanhal C1, com 68,6 km LT 230 kV Marituba - Utinga - C3/C4 CD, com 10,4 km SE 500/230/69 kV Marituba - (3+1R) x 300 MVA em 500/230-13,8 kV e 2 x 200 MVA em 230/69-13,8 kV	PA	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE J	LT 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia C1 e C2, CD, com 296 km SE 230/138 kV Santana do Araguaia - 2 x 150 MVA, com transformação defasadora angular	PA	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE K	LT 230 kV Acaraú II - Sobral III C3, com 91,7 km SE 500 kV Sobral III - Compensador Estático 500 kV (-150/+250 Mvar)	CE	****	*****	*****	*****	*****	<u>NÃO LEILOADO</u>	
	LOTE L	LT 230 kV Trindade - Firminópolis, com 83 km	GO	88	*****	6.550,24	6.550,24	0,00	CONSÓRCIO FIRMINÓPOLIS - Cel Engenharia Ltda. (51%) e Celg Geração e Transmissão S.A. (49%)	
				TOTAL	2.011,00	*****	617.801,46	613.841,27	0,64	

Tabela 14 Leilão nº 007/2015

LEILÃO nº 007/2015 (17/07/2015)	LOTE ÚNICO	EMPREENHIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
		SEGUNDO ELO HVDC ±800 kV BELO MONTE Estação Conversora Xingu; ±800 kV; 4.000 MW Linha de Transmissão em Corrente Contínua (LT-CC); ±800 kV 2.518 km Estação Conversora Terminal Rio; ±800 kV; 3.850 MW	PA TO GO MG RJ	2.518,00	50,00	1.219.791,34	988.030,99	19,00	State Grid Brazil Holding S.A.

Tabela 15 Leilão nº 013/2015 - 1ª Etapa

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 013/2015 - 1ª Etapa (13/04/2016)	LOTE A	LT 500 kV Parnaíba III - Acaraú III C1, com 191 km; LT 500 kV Acaraú III - Pecém II C1, com 161 km; LT 500 kV Acaraú III - Tianguá II C1, com 150 km; LT 500 kV Bacabeira - Parnaíba III C1 e C2, com 2 x 312 km; SE 500 kV Bacabeira; SE 500 kV Parnaíba III e Compensador Estático (-150/300) Mvar; SE 500 kV Acaraú III; SE 500 kV Tianguá II.	PI/CE/MA	1.126,00	48	404.961.072,00	404.961.072,00	0,00	CONSÓRCIO TRANSMISSÃO DO BRASIL - FTRSP 3 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. (1%- líder) e FIP P2 BRASIL INFRAESTRUTURA III (99%)
	LOTE B	LT 500 kV Estreito - Cachoeira Paulista C1 e C2, CS, com 2 x 361 km; LT 500 kV Paranatinga -Ribeirãozinho - C3, com 355 km; CS 475 Mvar no terminal de Paranatinga; LT 500 kV Cláudia - Paranatinga - C3, com 350 km; CS 430 Mvar no terminal de Paranatinga; LT 500 kV Paranaíta - Cláudia C3, com 300 km	MG/SP	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE C	LT 500 kV Cláudia - Paranatinga - C3, com 350 km; CS 430 Mvar no terminal de Paranatinga; LT 500 kV Paranaíta - Cláudia C3, com 300 km	MT	1.005	60	334.568.197,00	334.568.197,00	0,00	STATE GRID BRAZIL HOLDING S/A
	LOTE D	LT 525kV Campos Novos - Abdon Batista C2 - 39 km; LT 525kV Abdon Batista - Siderópolis 2 CD - 261 km; SE 525/230 kV Siderópolis 2 (Nova) - (6+1) x ATF 224 MVA SE 525 kV Biguaçu - Comp. Estático - (-100/+300 Mvar) (2018) LT 525kV Biguaçu - Siderópolis 2 C1 - 149 km; LT 230kV Siderópolis 2 - Forquilha C1 - 28 km; LT 230kV Siderópolis 2 - Siderópolis CD - 7,5 km	SC	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE E	LT 500 kV Juazeiro III - Ourorândia II C1, com 186 km; LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Gentio do Ouro II C1, com 260 km;	BA	446	48	141.493.938,00	121.600.000,00	14,06	WPR PARTICIPAÇÕES LTDA.
	LOTE F	LT 345 kV Bandeirante - Piratininga II C1 e C2, com 15 km cada (subterrânea)	SP	30	48	145.258.968,00	145.258.968,00	0,00	CONSÓRCIO KV-LT - MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. (90%-líder) e KAVOM ENERGIA LTDA. (10%)
	LOTE G	LT 500 kV Fernão Dias - Terminal Rio, com 307 km; SE 500 kV Fernão Dias - Compensador Estático 500 kV - (-150/300) Mvar	SP/RJ	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE H	LT 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2, com 38 km; LT 500 kV Campina Grande III - Pau Ferro, com 136 km	AL/BA/PE	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE I	LT 230 kV João Câmara II - João Câmara III C1 e C2, CD, com 2x10 km; SE 500 kV João Câmara III - 500/230 kV (9+1Res)x300 MVA.	RN	20	42	54.486.205,00	48.487.000,00	11,01	ALUPAR INVESTIMENTO S/A
	LOTE J	SE 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300MVA; SE 230/69 kV Marituba - 2X200MVA; LT 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 km; LT 230 kV Marituba - Utinga - C3 e C4 - 10,4 km; LT 230kV Marituba - Castanhal - 68,6 km	PA	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE K	LT 440 kV Cabreúva - Fernão Dias C1 e C2, CD, com 71 km SE 440 kV Bauru - Compensador Estático 440 kV (-125/250) Mvar	SP	****	****	****	****	****	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE L	LT 500 kV Campinas - Itatiba C2, com 25,1 km	SP	25	60	17.439.738,00	17.329.867,00	0,63	F3C EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Tabela 16 Leilão nº 013/2015 - 1ª Etapa (continuação)

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
LEILÃO nº 013/2015 - 1ª Etapa (13/04/2016)	LOTE M	LT 500 kV Ibicoara - Poções III, com 165 km; LT 230 kV Poções III - Poções II CD, C1 e C2, 2 x 2,5 km; SE 500/230 kV Poções III - (3+1Res) x 200 MVA;	BA	170	42	70.168.461,00	59.590.000,00	15,08	WPR PARTICIPAÇÕES LTDA.
	LOTE N	LT 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia C1/C2, com 2 x 270 km; SE 230/138 kV Santana do Araguaia (novo pátio 230 kV) 2x150 MVA.	PA	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE O	LT 230kV Paranatinga - Canarana, 262km; SE 230/138kV Canarana - pátio novo em 230kV - (3+1R) x 40 MVA; SE 500/230kV Paranatinga - pátio novo em 230kV - (3+ 1R) x 40MVA	MT	262	48	61.470.571,00	58.212.630,74	5,30	STATE GRID BRAZIL HOLDING S/A
	LOTE P	LT 500kV Miracema - Lajeado, C2, 30km; LT 230kV Lajeado - Palmas, C1 e C2, 60km; SE Lajeado (pátio 500 kV e 2ª Transformação 3 x 320 MVA); SE 230/138kV Palmas - 2 x 200MVA	TO	150	42	56.044.971,00	56.044.971,00	0,00	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A - TAESA
	LOTE Q	LT 230 kV Torres 2 - Atlântida 2, com 63 km; LT 230 kV Torres 2 - Forquilha, com 70 km; SE 230/69 kV Torres 2 (Nova), 2x83 MVA. SE 230/138/69 kV Tubarão Sul - 1 ATR 230/138 kV x150 MVA e 2 TR 230/69 kV 150 MVA Secc. LT 230 kV Jorge Lacerda - Siderópolis C3 em Tubarão Sul - 2 x 8,5 km	RS/SC	164	48	40.085.218,00	40.085.218,00	0,00	CONSÓRCIO BRAFERPOWER-BRAFER CONTRUÇÕES METÁLICAS S.A. (51%-líder), CEEE POWER BRAZIL HOLDING LTDA. (1%) e CEEPOWER CO, LTD (48%)
	LOTE R	SE 500/230 kV Sobral III - Comp. Estático 500 kV (-150/+250 Mvar); LT 230 kV Acaraú II - Sobral III C3, com 97 km.	CE	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE S	SE 440/138 kV Água Azul - (6+1R)x100MVA	SP	****	36	31.107.925,00	31.107.925,00	0,00	ZOPONE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA
	LOTE T	SE 345/138 kV Rio Novo do Sul - 345/138 kV (6+1Res) x 133,33 MVA	ES	****	36	28.147.141,00	28.147.000,00	0,00	ALUPAR INVESTIMENTO S/A
	LOTE U	SE 230/138 kV São Mateus 2 (nova) - (3+1R)x50MVA LT 230 kV Linhares 2 - São Mateus 2 - 113 km	ES	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE V	LT 230kV Ribeiro Gonçalves - Balsas - C2 - 95km SE 230/69 kV Caxias II - 2x100 MVA;	PI/MA	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE W	SE 230/138kV Onça Puma - pátio novo de 138kV - 2 x 100MVA.	PA	4	36	9.428.642,00	8.760.000,00	7,09	CONSÓRCIO MPE-KV - MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A. (75%-líder) e KAVOM ENERGIA LTDA. (25%)
	LOTE X	SE 500/138kV Paranaíba - pátio novo 138 kV e Transformação (3+1R)x50MVA	MT	*****	36	9.589.586,00	8.500.000,00	11,36	CONSÓRCIO GEOGROUP - GEO ENERGIA SOLUÇÕES DE SISTEMAS DE ENERGIA LTDA. (50%-líder) e GEO PROJETOS ENGENHARIA E ASSOCIADOS LTDA. (50%)
TOTAL				3.402,00	*****	1.404.250.633,00	1.362.652.848,74	2,96	

Tabela 17 Leilão nº 013/2015 - 2ª Etapa

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
							Edital	Proposta		
LEILÃO nº 013/2015 - 2ª Etapa (28/10/2016)	LOTE 1	LT 500 kV Sapeaçu - Poções III C1, com 260 km;	BA	260	260	60	85.435.516,51	76.700.000,00	10,22	CONSÓRCIO CP II (N.A.S.S.P.E. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. 90% E BTG PACTUAL HOLDING INTERNACIONAL S.A. 10%)
	LOTE 2	LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 C1, com 334 km; LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C1, com 207 km; SE 500 kV Padre Paraíso 2; SE 500/230 kV Governador Valadares - (6+1res.)x200 MVA	BA/MG	537	537	60	264.592.751,25	214.700.000,00	18,86	CONSÓRCIO OLYMPUS (ALUPAR INVESTIMENTO S.A. 99%, PERFIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA 0,5% E APOLLO 11 PARTICIPAÇÕES S.A. 0,5%)
	LOTE 3	LT 500 kV Poções III - Padre Paraíso 2 C2, com 338 km;	BA/MG	338	338	60	106.613.120,00	106.613.120,00	0,00	CONSÓRCIO COLUMBIA (TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. 50% e CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA 50%)
	LOTE 4	LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Governador Valadares 6 C2, com 208 km;	MG	208	208	60	71.424.700,00	71.424.700,00	0,00	CONSÓRCIO COLUMBIA (TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. 50% e CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA 50%)
	LOTE 5	SE 500 kV Padre Paraíso 2 - Compensador Estático (-150/+300) Mvar	MG	-	-	60	21.377.040,00	17.666.000,00	17,36	CONSÓRCIO ECB (EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A. (LÍDER 99%); E MOTA ENGIL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. (1%))
	LOTE 6	LT 500 kV Governador Valadares 6 - Mutum C1, com 156 km; LT 500 kV Mutum - Rio Novo do Sul C1, com 132 km; SE 500 kV Mutum; SE 500/345 kV Rio Novo do Sul - 500/345 kV (3+1 Res) x 350 MVA	MG/ES	288	288	60	145.986.950,00	145.986.950,00	0,00	CONSÓRCIO OLYMPUS (ALUPAR INVESTIMENTO S.A. 99%, PERFIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA 0,5% E APOLLO 11 PARTICIPAÇÕES S.A. 0,5%)
	LOTE 7	LT 500 kV Governador Valadares 6 - Mutum C2, com 165 km;	MG	165	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE 8	LT 500 kV Rio da Éguas - Barreiras II C2; com 259 km;	BA	259	259	60	92.657.020,00	77.832.000,00	16,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 9	LT 500 kV Barreiras II - Buritirama C1, com 213 km; SE 500 kV Buritirama.	BA	213	213	60	98.038.240,00	70.588.000,00	28,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 10	LT 500 kV Queimada Nova II - Curral Novo do Piauí II C1, com 109 km; LT 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C1, com 376 km; SE 500 kV Queimada Nova II;	BA/PI	485	485	60	171.256.970,00	148.308.000,00	13,40	CONSÓRCIO SERTANEJO (CYMI HOLDING S.A. 50% e BRASIL ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES 50%)
	LOTE 11	LT 500 kV Queimada Nova II - Milagres II C1, com 322 km;	PI/PE/CE	322	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE12	LT 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 376 km;	BA/PI	376	376	60	114.331.590,00	102.900.000,00	10,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A

Tabela 18 Leilão nº 013/2015 - 2ª Etapa (continuação)

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
							Edital	Proposta		
LEILÃO nº 013/2015 - 2ª Etapa (28/10/2016)	LOTE 13	LT 500 kV Açú III - Milagres II C2, com 292 km; LT 500 kV Açú III - João Câmara III C2, com 143 km;	CE/PB/RN	435	435	60	142.032.740,00	111.495.000,00	21,50	CONSÓRCIO SERTANEJO (CYMI HOLDING S.A. 50% e BRASIL ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES 50%)
	LOTE 14	LT 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C1, com 257 km; LT 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 km; SE 500 kV Janaúba 3 - novo pátio de 500 kV.	BA/MG	594	594	60	223.056.950,00	185.598.000,00	16,79	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 15	LT 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C2, com 257 km.	BA/MG	257	257	60	91.107.990,00	85.642.000,00	6,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 16	LT 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 km.	MG	330	330	60	106.179.410,00	106.179.000,00	0,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 17	LT 500 kV Bom Jesus da Lapa II - Janaúba 3 C1, com 304 km; LT 500 kV Janaúba 3 - Pirapora 2 C1, com 238 km; SE 500 kV Janaúba 3 - novo pátio de 500 kV.	BA/MG	542	542	60	200.856.670,00	174.624.789,00	13,06	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. - TAESA
	LOTE 18	SE 500 kV Janaúba 3 - Compensadores Síncronos - 2 x (-90/150) Mvar.	MG	****	****	60	47.337.730,00	39.400.000,00	16,77	CONSÓRCIO TRANSMISSÃO DO BRASIL II (FTRSP 3 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. 1% e PATRIA INFRAESTRUTURA III - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES 99%)
	LOTE 19	LT 500 kV Presidente Juscelino - Itabira 5 C2, com 189 km;	MG	189	****	****	*****	*****	*****	NÃO LEILOADO
	LOTE 20	LT 500 kV Rio das Éguas - Arinos 2 C1, com 230 km; LT 500 kV Arinos 2 - Pirapora 2 C1, com 221 km; SE 500 kV Arinos 2.	BA/MG/GO	451	451	48	158.620.390,00	130.510.000,00	17,72	CONSÓRCIO SERTANEJO (CYMI HOLDING S.A. 50% e BRASIL ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES 50%)
	LOTE 21	LT 345 kV Viana 2 – João Neiva 2, com 79 km; SE 345/138-13,8 kV João Neiva 2, (9+1Res) x 133 MVA; Compensador Estático (-150/+150) Mvar.	ES	79	79	60	63.059.310,00	47.200.000,00	25,15	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
	LOTE 22	LT 500 kV Mesquita - João Neiva 2, com 236 km; SE 500/345-13,8 kV João Neiva 2, 500/345 kV (3+1Res) x 350 MVA.	MG/ES	236	236	60	101.019.644,89	101.019.640,00	0,00	EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
	LOTE 23	LT 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 km; LT 230kV Marituba - Castanhal - 68,6 km. SE 500/230-13,8 kV Marituba - (3+1R)x300MVA; SE 230/69-13,8 kV Marituba - 2X200MVA;	PA	125	125	60	89.784.520,00	89.784.000,00	0,00	EQUATORIAL ENERGIA S/A
	LOTE 24	SE 230/138-13,8 kV São Mateus 2 (nova) - (3+1R)x50MVA LT 230 kV Linhares 2 - São Mateus 2 - 113 km	ES	113	113	42	21.854.510,00	20.718.075,00	5,20	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.
			TOTAL	6.801,70	6.125,70	*****	2.416.623.762,65	2.124.889.274,00	12,07	

Tabela 19 Leilão nº 05/2016

		EMPREENDIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
Leilão nº 05/2016 - 24/04/2016	LOTE 1	LT 525 kV Guaira - Sarandi - CD, C1 e C2, com 2 x 266,3 km; LT 525 kV Foz do Iguaçu - Guaira - CD, C1 e C2, com 2 x 173 km; LT 525 kV Londrina - Sarandi, CD, C1 e C2, com 75,5 km; LT 230 kV Sarandi - Paranavai Norte, CD, com 85 km SE 525/230 kV Guaira (novo pátio 525 kV) - (6+1 Res) x 224 MVA; SE 525/230/138 kV Sarandi (novo pátio 525 kV) - 525/230 kV (6+1Res)x224 MVA; SE 230/138 kV Paranavai Norte - (6+1Res)x50 MVA	PR	1.200	60	400.462.340,00	267.316.703,00	33,25%	CONSÓRCIO COLUMBIA - TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA (50%) E CTEEP COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA (50%)
	LOTE 2	LT 230 kV Umuarama Sul - Guaira C2, CS, com 108 km; SE 230/138 kV Londrina Sul - (3+1Res)x50 MVA; Trecho de LT SE Londrina Sul ao Secc (LT 230 kV Londrina - Apucarana) C1 - 2 x 4,5 km	PR	117	48	32.067.390,00	28.058.966,00	12,5%	CONSÓRCIO CESBE-FASTTEL (FASTTEL ENGENHARIA LTDA 30% E CESBE PARTICIPAÇÕES S.A. 70%)
	LOTE 3	LT 230 kV Rio Verde Norte - Jataí - CD, C1 e C2, com 2 x 136 km; SE 500/230 kV Rio Verde Norte (novo pátio 230 kV) - (6+1 Res) x 224 MVA	GO	272	48	58.818.710,00	36.702.875,04	37,6%	ENERGISA S/A
	LOTE 4	LT 230 kV Rio Brilhante - Dourados 2 C1, com 122 km; LT 230 kV Nova Porto Primavera - Rio Brilhante, C2, com 137 km; LT 230 kV Nova Porto Primavera, Ivinhema 2, C2, com 64 km; LT 230 kV Rio Brilhante - Campo Grande 2 C1, com 149 km; LT 230 kV Imbirussu - Campo Grande 2 C2, com 57,3 km; LT 230 kV Dourados - Dourados II C2, com 48,2 km; SE 230/138 Dourados 2 - 2 x 150 MVA; Trecho LT da SE Dourados 2 ao Sec da LT 2230 kV Dourados - Ivinhema 2, 2 x 15,6 km CS	MS/SP	578	60	100.238.900,00	65.515.000,00	34,64%	ELEKTRO HOLDING S.A
	LOTE 5	LT 230 kV Novo Porto Primavera - Rosana CD, com 18,2 km; SE 230/138 kV Rosana (novo pátio 230 kV) - (6+1Res)x83,33 MVA em série com 2 TR defasadores 138/138 kV de (2+1Res)x250 MVA cada	SP/PR	36	48	27.097.390,00	18.371.261,00	32,20%	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
	LOTE 6	SE Araraquara 2 - 3 x Compensadores Sincronos 500 kV - (-180/+300) Mvar	SP	*	48	83.235.550,00	46.183.287,00	44,51%	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
	LOTE 7	LT 500 kV Miranda II - São Luis II - CS - C3, com 116 km; LT 500 kV São Luis II - São Luis IV - CD - C1 e C2, com 5 km; SE 500/230/69 kV São Luis IV - 500/230 kV (6+1Res)x200 MVA, 230/69 kV, 2x200 MVA; Trecho de LT da SE São Luis IV ao Secc LT UTE Porto de Itaipu - São Luis II - 2 x 1 km	MA/TO	128	60	104.357.780,00	66.267.190,00	36,50%	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A
	LOTE 8	SE 500/138 kV Resende (novo pátio 138 kV) 3+1Res - x100 MVA	RJ	*	36	14.889.340,00	9.305.800,00	37,50%	ARTEON Z ENERGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA
	LOTE 9	LT 230 kV Lagoa Nova II - Currais Novos II, CD, 28 km; SE Currais Novos II 230/69 kV, 2x100 MVA	RN	56	48	16.808.750,00	11.471.971,00	31,75%	RC ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A
	LOTE 10	LT 230 kV Garibaldi - Lajeado 3, CS, 47 km; LT 230 kV Lajeado 2 - Lajeado 3, CS, 16,4 km; LT 230 kV Candiota 2 - Bagé 2, CS, 49 km; SE Vinhedos 230/69 kV, 2x165 MVA; SE Lajeado 3 230/69 kV, 2x83 MVA; Trecho de LT da SE Vinhedos ao Seccionamento da LT 230kV Monte Claro - Garibaldi, 1 x 2km, CD.	RS	112	60	83.956.380,00	34.532.000,00	58,87%	STERLITE POWER GRID VENTURES LIMITED
	LOTE 11	LT 230 kV Coelho Neto - Chapadinha II, CS, 74 km; LT 230 kV Miranda II - Chapadinha II, CS, 129 km; SE 230/69 kV Chapadinha II - 2 x 100 MVA	MA	203	48	31.759.510,00	30.200.000,00	4,91%	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A
	LOTE 12	LT 230 kV Imperatriz - Porto Franco, C2, 113 km	MATTO	113	48	*	*	0,00%	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE 13	LT 500 kV Xingó - Jardim C2, com 160 km; LT 500 kV Paulo Afonso IV - Luiz Gonzaga C2, com 38 km	AL/BA/SE/PE	198	54	54.565.400,00	44.470.801,00	18,50%	CONSÓRCIO RENASCENÇA - CMN SOLUTIONS A026 PARTICIPAÇÕES S.A (0,01%), VINCI INFRA TRANSMISSÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA (59,99%) E VINCI INFRA COINVESTIMENTO I FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA (40%)
	LOTE 14	LT 230 kV N. Sra do Socorro - Penedo C2, com 109 km	AL	109	48	14.283.930,00	14.283.930,00	0,00%	CONSÓRCIO LT NORTE - FM RODRIGUES & CIA LTDA (50%) E HERSA ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA (50%)
	LOTE 15	LT 230 kV Garanhuns II - Arcoverde II, com 89 km; LT 230 kV Caetés II - Arcoverde II, com 50 km; SE 230/69 kV Arcoverde II - 2x100 MVA; SE 230/69 kV Garanhuns II - novo pátio 69 kV - 2 x 100 MVA	PE	139	48	33.185.580,00	24.600.000,00	25,87%	STERLITE POWER GRID VENTURES LIMITED
	LOTE 16	LT 230kV Ribeiro Gonçalves - Balsas - C2 - 95 km	PI/MA	95	48	*	*	0,00%	<u>NÃO LEILOADO</u>
	LOTE 17	LT 230 kV Guaiaba 3 - Nova Santa Rita, com 38 km	RS	38	60	*	*	0,00%	<u>NÃO LEILOADO</u>

Tabela 20 Leilão nº 05/2016 (continuação)

		EMPREENHIMENTOS	UF	Extensão Km	Prazo (meses)	RAP - Receita Anual Permitida R\$ x 10 ³		Deságio %	CONCESSIONÁRIA
						Edital	Proposta		
Leilão nº 05/2016 - 24/04/2016	LOTE 18	LT 500 kV Estreito-Cachoeira Paulista C1 e C2, CS com 2 x 375km	MG/SP	750	60	390.842.450,00	205.200.000,00	47,50%	EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A
	LOTE 19	LT 500 kV Fernão Dias - Terminal Rio, com 330 km	SP/RJ	330	60	190.595.830,00	99.109.000,00	48,00%	CONSÓRCIO OLYMPUS II - ALUPAR INVESTIMENTO S.A (51%) E APOLLO 12 PARTICIPAÇÕES S.A (49%)
	LOTE 20	SE 500 kV Fernão Dias - Compensador Estático 500 kV (-150/300) Mvar	SP	*	42	28.216.110,00	13.278.501,37	52,94%	ELEKTRO HOLDING S.A
	LOTE 21	LT 525kV Abdon Batista - Siderópolis 2 CD - 261 km; LT 525kV Biguaçu - Siderópolis 2 C1 - 149 km; LT 525kV Campos Novos - Abdon Batista C2 - 39 km; LT 230kV Siderópolis 2 - Forquilha C1 - 28 km; LT 230kV Siderópolis 2 - Siderópolis CD - 7,5 km; SE 525/230 kV Siderópolis 2 (Nova) - (6+1) x ATF 224 MVA	SC	746	60	264.343.080,00	171.824.000,00	35,00%	CONSÓRCIO ALIANÇA - EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A (90%) E CELESC GERAÇÃO S.A (10%)
	LOTE 22	SE 525 kV Biguaçu - Comp. Estático - (-100/+300 Mvar	SC	*	42	24.252.550,00	13.055.000,00	46,17%	ELEKTRO HOLDING S.A
	LOTE 23	LT 500 kV Campina Grande III - Pau Ferro, com 136 km	PB/PE	136	54	38.663.020,00	27.450.000,00	29,00%	RC ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A
	LOTE 24	LT 440 kV Cabreúva - Fernão Dias C1 e C2, CD, com 71 km	SP	142	60	*	*	0,00%	NÃO LEILOADO
	LOTE 25	SE 440 kV Bauru - Compensador Estático 440 kV (-125/250) Mvar	SP	*	42	25.279.830,00	10.729.000,00	57,56%	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
	LOTE 26	LT 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia C1/C2, CD com 2 x 296 km; SE 230/138kV Santana do Araguaia (novo pátio 230kV) 2x150 MVA transformação defasadora	PA	592	54	65.776.580,00	46.320.000,00	29,58%	ENERGISA S.A.
	LOTE 27	SE 500/230 kV Sobral III - Comp. Estático 500 kV -150/+250 Mvar	CE	*	42	23.670.630,00	12.087.000,00	48,94%	ELEKTRO HOLDING S.A
	LOTE 28	SE 230/69-13,8 kV Caxias II - 2x100 MVA; SE 230/69 kV Boa Esperança II (pátio novo 69 kV) - 2x100 MVA; SE 230/69 kV Teresina II (pátio novo 69 kV) - 2x150 MVA	MA/PI	*	42	25.860.640,00	16.215.000,00	37,30%	ARTEON Z ENERGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA
	LOTE 29	SE 440/138 kV Bagaçu - (6+1R) x 100 MVA; SE 440/138 kV Alta Paulista - (6+1R) x 133,33 MVA; Trecho de LT da SE Alta Paulista ao Seccionamento da LT 440 kV Marechal Rondon - Taquaruçu, com 53 e 54 km cada, CS; Trecho de LT da SE Bagaçu ao Seccionamento da LT 440 kV Ilha Solteira - Bauru C1 e C2, com 2 x 1 km, CD;	SP	109	48	113.468.370,00	53.678.482,00	52,69%	CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
	LOTE 30	LT 500 kV Queimada Nova II - Milagres II C1, com 322 km	PI/PE/CE	322	54	94.070.920,00	63.900.000,00	32,07%	RC ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A
	LOTE 31	LT 230kV Xingu - Altamira, C1, 61km; LT 230kV Altamira - Transamazônica, C2, 188km; LT 230kV Transamazônica - Tapajós, C1, 187km; SE 230/138kV Tapajós - 2 x 150MVA; SE Tapajós - Compensador Sincrono (-75 / +150)Mvar; SE Rurópolis - Compensador Sincrono (-55 / +110)Mvar	PA	436	60	139.315.890,00	126.080.880,00	9,50%	EQUATORIAL ENERGIA S.A
	LOTE 32	LT 230 kV Samuel - Ariquemes C4, com 145 km; LT 230 kV Ariquemes - Ji-Paraná C4, com 165 km; SE Ji-Paraná - Compensador Sincrono (-90/+150) Mvar; SE Ariquemes - Compensador Sincrono (-90/+150) Mvar; SE 230/138 kV Jaru - (3+1R) x 16,67 MVA; SE 230/69 kV Coletora Porto Velho (novo pátio 69 kV) 1 x 100 MVA	RO	310	60	93.119.390,00	72.446.885,00	22,20%	COBRA BRASIL SERVIÇOS COMUNICAÇÕES E ENERGIA
	LOTE 33	LT 230 kV Vila do Conde - Tomé-Açu C2, 125 km; SE 230/138 kV Tomé-Açu - 2x100 MVA; Trecho de LT da SE Tomé-Açu ao Seccionamento da LT 230kV Vila do Conde - Militônia	PA	125	48	24.446.160,00	20.500.000,00	16,14%	CONSÓRCIO PARÁ (MALV EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A 30%, PRIMUS INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA 40% E DISBENOP - DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA 30%)
	LOTE 34	3, 2 x 6 km, CS	PA	*	54	9.724.570,00	5.786.119,15	40,50%	CONSÓRCIO OMNIUM ENERGY (TESTOTRANS HOLDING LTDA 1% E PATRIMONIUM FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA 99%)
	LOTE 35	LT 230 kV Marituba - Utinga (C3 e C4), Circuito Duplo, com 12,15 km	PA	12	54	25.972.840,00	18.070.000,00	30,43%	CONSÓRCIO BRDIGITAL, BRENERGIA E LIG GLOBAL (BRASIL DIGITAL TELECOMUNICAÇÕES LTDA 79,60%, BRENERGIA ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA 0,40% E LIG GLOBAL SERVICE TECNOLOGIA EM IMPLANTAÇÃO, SISTEMAS TELECOMUNICAÇÕES E ENERGIA LTDA)
TOTAL				7.403,50	*	2.633.345.810,00	1.673.009.651,56	36,47%	